

ORIENTAÇÕES CURRICULARES PARA O ENSINO MÉDIO



LINGUAGENS

**ORIENTAÇÕES
CURRICULARES
PARA O ENSINO MÉDIO**

ÁREA: LINGUAGENS

Novembro -2015

Copyright © 2015 by Secretaria da Educação do Estado da Bahia

Editoração Gráfica e Diagramação
Empresa Gráfica da Bahia

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP,) Brasil

B151o Bahia Secretaria da Educação.
Orientações curriculares para o ensino médio área:
linguagens / Secretaria da Educação. – Salvador: Secretaria da
Educação, 2015.
60 p.: Il.

ISBN: 978-85-64531-43-7

1. Ensino Médio - Brasil. 2. Linguagens. 3. Orientações
Curriculares. I. Título. II. Série.

CDU:372

Ficha Catalográfica: Elma do Nascimento Monteiro CRB 5/1018

Secretaria da Educação do Estado da Bahia
5ª Avenida Nº550, Centro Administrativo da Bahia - CAB
Salvador, Bahia, Brasil
CEP: 41.745-004
www.educacao.ba.gov.br

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DA BAHIA

SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍTICAS PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA

Rui Costa

GOVERNADOR DO ESTADO DA BAHIA

João Leão

VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DA BAHIA

Oswaldo Barreto Filho

SECRETÁRIO DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DA BAHIA

Aderbal de Castro Meira Filho

SUBSECRETÁRIO

Eliezer Santos Silva

SUPERINTENDENTE DE POLÍTICAS PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA

Valdirene Oliveira Souza

DIRETORA DE CURRÍCULO E INOVAÇÕES PEDAGÓGICAS

Edileuza Nunes Simões Neris

DIRETORA DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Elisete Santana da Cruz França

DIRETORA DE EDUCAÇÃO E SUAS MODALIDADES

Anny Carneiro Santos

COORDENADORA DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR E APRENDIZAGEM

Tereza Santos Farias

COORDENADORA DO ENSINO MÉDIO

Equipe de Elaboração

Consultores(as) da Área

Clélia Correia Gonçalves	Língua Portuguesa
Maria Cristina Figueiredo	Coord. de Linguagens
Raphaella Silva Pereira de Oliveira	Língua estrangeira moderna – Inglês
Rogério Soares de Oliveira	Língua estrangeira moderna – Espanhol
Sandra Cerqueira Pereira Prudêncio	Artes
Rogério Soares de Oliveira	
Thiago Santos de Assis	

Coordenação Geral da Consultoria

Luiza Olivia Lacerda Ramos (1ª Fase)

Rosilda Arruda Ferreira (2ª Fase)

Apoio Logístico

Jorge Eduardo Ferreira Braga SUDEB/CEI/CEM Técnico Administrativo

Editoração Gráfica e Diagramação:

Empresa Gráfica da Bahia

PROPOSTA CURRICULAR

ÁREA: LINGUAGENS



AOS(ÀS) EDUCADORES(AS) BAIANOS(AS) DO ENSINO MÉDIO

É com satisfação que apresentamos as **Orientações Curriculares para o Ensino Médio**, fruto de ampla discussão entre professores da rede estadual. Submetidas à consulta pública, validadas por profissionais da Educação, elas expressam um desafio: transformar-se em referencial à construção de atividades a serem desenvolvidas nos espaços de aprendizagem. Essas Orientações contemplam as áreas do conhecimento articuladas entre si, valorizam o trabalho, a ciência, a tecnologia e a cultura, possibilitando a formação cidadã dos nossos estudantes.

Acreditando que a escola é ambiente privilegiado de construção e vivência do conhecimento, as OCEM visam possibilitar um currículo vivo, fundado na legitimidade dos sujeitos, fortalecendo identidades individuais e coletivas dos seres humanos envolvidos no processo educacional.

Essa é mais uma ação que se insere no **Programa Educar para Transformar**, que tem como um dos objetivos assegurar o direito de aprender aos estudantes do Estado da Bahia. Assim, a Secretaria da Educação investe em políticas educacionais que promovem o bom desempenho dos nossos educandos.

Um forte abraço,

Oswaldo Barreto
Secretário da Educação

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO DA ÁREA.....	11
2. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DOS COMPONENTES DA ÁREA	15
2.1 Língua Portuguesa	15
2.2 Língua Estrangeira Moderna	19
2.2.1 Inglês.....	19
2.2.2 Espanhol.....	23
2.3 Arte.....	26
2.4 Educação Física	28
3. POSSIBILIDADES METODOLÓGICAS DA ÁREA	31
REFERÊNCIAS.....	52

ÁREA: LINGUAGENS

1. APRESENTAÇÃO DA ÁREA

Nos documentos que regem a educação nacional (BRASIL, 2000, p. 19), linguagem é entendida “como capacidade humana de articular significados coletivos em sistemas arbitrários de representação, que são compartilhados e que variam de acordo com as necessidades e experiências da vida em sociedade”.

Essa concepção envolve os códigos verbais e não verbais: os icônicos, os corporais, os sonoros, dentre outros, o que explica a seleção dos componentes curriculares que constituem a área de Linguagens, conforme expressado no parágrafo único do art. 9º das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica (BRASIL, 2013, p. 196): a) Língua Portuguesa; b) Língua Materna, para populações indígenas; c) Língua Estrangeira Moderna; d) Arte, em suas diferentes linguagens: cênicas, plásticas e, obrigatoriamente, a musical; e) Educação Física.

Tais componentes curriculares devem constituir um currículo que compreenda “a educação como um processo de produção e socialização da cultura da vida, no qual se constroem, se mantêm e se transformam conhecimentos e valores”, como preconizado nessas Diretrizes.

A comunicação, no mundo contemporâneo, se dá de variadas formas, em diversos contextos sociais e ainda com a utilização de vários recursos tecnológicos. O uso da linguagem, dos códigos e suas tecnologias ultrapassa as fronteiras tradicionais estabelecidas na e pela sociedade, tendo como consequência a aproximação de pessoas de diferentes locais, faixas etárias, classes sociais, gêneros, etnias, sexualidades e estudantes público alvo da educação especial.

Dessa forma, a fim de contemplar essa realidade, a área de Linguagens é composta por 5 (cinco) componentes curriculares, a saber: Língua Portuguesa, Língua Espanhola, Língua Inglesa, Arte e Educação Física, os quais se apresentam a seguir.

O ensino de **Língua Portuguesa** no Ensino Médio engloba o estudo das literaturas, da análise linguística – reflexão e uso –, e da leitura e produção textuais. Esse componente curricular tem como objetivo preparar o estudante para a reflexão crítica sobre a língua como atividade social e patrimônio cultural. Nesse sentido, as competências e habilidades a serem desenvolvidas, em torno dos eixos temáticos propostos, devem ampliar as situações de práticas de leitura e de produção de textos em diversos gêneros textuais e nas modalidades da língua portuguesa: oral e escrita. Com isso, possibilita-se a formação de cidadãos que interagem social e politicamente, superando as desigualdades de uma

sociedade globalizada. Além disso, abrem-se caminhos para a sua inclusão no mundo do trabalho e para a continuidade dos estudos.

As Orientações Curriculares para o ensino da Língua Estrangeira Moderna – **Espanhol** –, propostas neste documento, estão pautadas na função educativa que deve ter o ensino de línguas estrangeiras na Educação Básica, conforme as Orientações Curriculares para o Ensino Médio, documento de concretização curricular de abrangência nacional. Nesse sentido, o ensino desse componente curricular visa a contribuir para a formação integral do estudante nesta etapa de sua escolarização, não se atendo apenas ao cumprimento de objetivos linguísticos de caráter instrumental. Para tanto, o desenvolvimento de competências e habilidades, em torno dos eixos temáticos propostos, é fundamental para proporcionar uma reflexão sobre o processo de ensino e de aprendizagem da língua espanhola, levando em consideração o seu papel na formação do(a) estudante como cidadão pertencente a uma sociedade globalizada.

A proposta de ensino de **Língua Estrangeira Moderna – Inglês** – encontra-se em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, as quais compreendem a educação como “um processo de produção e socialização da cultura da vida, no qual se constroem, se mantêm e se transformam conhecimentos e valores”. (BRASIL, 2013, p. 10). Nesse propósito, o ensino de língua inglesa no Ensino Médio deve privilegiar a perspectiva de um ensino contextualizado, que possibilite a aproximação do aprendizado do idioma com a realidade do estudante, respeitando sua cultura, bem como os objetivos de aprendizagem da língua. No ensino de língua inglesa, é necessário ter em vista uma formação que permita ao estudante interagir com culturas diferentes, posicionar-se criticamente no mundo globalizado, sem se prender apenas a aspectos gramaticais. O estudante deve ser o protagonista na construção do saber, considerando que, à proporção que apreende e constrói ideias, confronta-se com a realidade local e global e entende as relações discursivas de poder que permeiam o advento da globalização.

A Secretaria da Educação da Bahia compreende o ensino de **Arte** no Ensino Médio, em consonância com o disposto pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, quando estabelece, no artigo 26, parágrafo 2º, que “o ensino da arte, especialmente em suas expressões regionais, constituirá componente curricular obrigatório nos diversos níveis da educação básica, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos.” (Redação dada pela Lei nº 12.287, de 2010). Compreende também a Arte como um componente curricular que engendra diferentes linguagens – Artes Visuais, Dança, Música, Teatro, entre outras –, autônomas entre si, mas com contornos epistemológicos flexíveis a diálogos entre elas, bem como com outros componentes curriculares. Desse modo, reconhece-se a Arte, no âmbito do currículo escolar, como parte do conhecimento socialmente construído e, assim, preconiza-se que os estudantes encontrem na escola experiências em Arte, em sua diversidade de linguagens, de processos e de configurações com vistas à formação de um cidadão criativo, crítico e propositivo.

A **Educação Física Escolar** configura-se legalmente como componente curricular obrigatório da Educação Básica, integrada à proposta pedagógica da escola. (BRASIL, 2003). Dessa forma, deverá ser pensada pedagogicamente como possibilidade de os es-

tudantes construïrem a cidadania com autonomia intelectual, ética e moral, por meio dos conhecimentos historicamente construïdos e fundamentados a partir dos seguintes conteúdos: o jogo, o esporte, os ritmos e os movimentos, a luta, a capoeira e suas dimensões, a ginástica e suas expressões, o lazer e a saúde.

Os conteúdos, em suas dimensões conceituais, procedimentais e atitudinais poderão ser ampliados com a experiência dos professores, as características da realidade local, os avanços da produção científica da área, das tecnologias disponíveis e com articulação com outras áreas do conhecimento, considerando a identidade étnico-racial, de gênero e de sexualidade e os(as) estudantes público alvo da educação especial. Desse modo, as competências, as habilidades e os conteúdos sugeridos para a Educação Física Escolar, possibilitarão a evolução das múltiplas dimensões: intelectual, física, emocional e social.

Estas Orientações Curriculares para o Ensino Médio do Estado da Bahia, no que tange à área de Linguagens, estão organizadas a partir da delimitação de quatro eixos integradores, considerando: o trabalho como princípio educativo, a pesquisa como princípio pedagógico e os direitos humanos como princípio orientador.

O Eixo I, Letramento e Formação Cidadã, visa a oportunizar a interação entre os sujeitos de forma autônoma. Considera-se letrada a pessoa que interage no mundo por meio de textos de diversos gêneros textuais. Na contemporaneidade, são variados os sistemas e as configurações de comunicação, em que se usam diferentes linguagens na transmissão de mensagens, tais como a linguagem corporal, as manifestações artísticas e os diversos códigos linguísticos e não linguísticos. Para ocorrer real formação cidadã, é preciso que a escola esteja atenta às relações de poder existentes nas interações, nos diversos meios comunicativos disponíveis. Assim, deve orientar o estudante quanto às suas leituras, ao seu posicionamento crítico nas diversas formas de emitir e de receber informações.

O Eixo II, Interações e Diversidades, visa a priorizar o trabalho com diferentes linguagens que favoreçam a interação entre os sujeitos pertencentes a realidades diversas, tais como diferenças de gênero, de sexualidade, de raça/etnia, de padrões estéticos, de crenças religiosas, de idade, de nível socioeconômico, etc. Portanto, a discussão de conceitos como ética, respeito, moral e cidadania possibilitará a formação de sujeitos que tenham atitudes equânimes diante da diversidade de seus interlocutores.

O Eixo III, Sociedades e Mundo Globalizado, visa a privilegiar discussões que possibilitem a compreensão da complexidade das sociedades contemporâneas, constituïdas por variadas relações de poder que se inter cruzam a partir de muitos interesses. Neste eixo, uma discussão sobre o local e o global se faz, portanto, imprescindível. Hoje se encontram práticas sociais de interação que levam à sensação de que vivemos numa macrosociedade (o mundo), onde estariam outras sociedades como o Brasil e a Bahia, por exemplo. Os meios de comunicação e o avanço da tecnologia são os responsáveis por essa sensação. A humanidade não é homogênea, mas constituïda por diferenças sociais, políticas, eco-

nômicas e culturais, entre outras. Os sujeitos devem conhecer os diferentes grupos que constituem as sociedades contemporâneas, entendendo-as como elementos importantes na constituição do mundo, visto como o espaço que engloba as diferentes formas de organização social e cultural da humanidade.

O Eixo IV, **Pesquisa, Tecnologia e Produção Científica**, visa a possibilitar o reconhecimento da intrínseca relação entre o conhecimento e seus instrumentos, assim como ações para o bem coletivo. Entende-se Tecnologia como transformação da ciência em força produtiva ou mediação do conhecimento científico. A partir dessa compreensão, deve-se proporcionar ao(à) estudante o acesso a tecnologias que lhe confirmem habilidades necessárias para atuar de forma proativa no mundo contemporâneo, marcadamente tecnológico, comprometendo-se com o desenvolvimento das sociedades. Neste eixo, considera-se ainda que as habilidades adquiridas em sua formação geral favorecerão a inserção dos sujeitos no mundo do trabalho e no mundo acadêmico, tornando-os partícipes das diversas esferas da sociedade.

Esses eixos devem propiciar conhecimentos interdisciplinares, distribuídos da 1^a à 3^a séries do Ensino Médio, sendo quatro comuns a todos os componentes curriculares, e um ou dois específicos a cada um deles, devendo ser organizados pedagogicamente de acordo com o PPP de cada unidade escolar.

A seguir, são elencadas as competências e as habilidades de cada componente curricular, elaboradas de acordo com as dimensões estruturantes do currículo, propostas neste documento: trabalho, tecnologia, cultura e ciência. No desenvolvimento das competências, que ocorrerá no decorrer das três séries do Ensino Médio, sugere-se a seguinte progressão formativa: Iniciar, Trabalhar Sistemáticamente, Consolidar.

Nos quadros de cada eixo, consta a seguinte legenda: **I** (Iniciar), **TS** (Trabalhar Sistemáticamente) e **C** (Consolidar) que indica como as competências devem ser tratadas em cada série. Para o desenvolvimento de algumas competências, indica-se, na primeira série, Trabalhar Sistemáticamente, visto que já foram iniciadas no Ensino Fundamental.

2. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DOS COMPONENTES DA ÁREA

2.1 Língua Portuguesa

EIXO 1 LETRAMENTO E FORMAÇÃO CIDADÃ			
COMPETÊNCIAS	1ª	2ª	3ª
Compreender a Língua Portuguesa como instrumento de conhecimento, de informação, de expressão de emoções e de posicionamento crítico em situações de interlocução	I/TS	TS	C
H Caracterizar os diferentes gêneros textuais literários e não literários, quanto ao seu conteúdo temático, sua construção composicional e sua utilização em condições específicas de discurso. A B Interpretar textos de diversos gêneros atribuindo-lhes sentido, a partir da proposição de hipóteses, de deduções e de inferências, considerando as condições de produção. I Produzir textos orais e escritos de diferentes gêneros textuais estruturando-os de acordo com as características do gênero escolhido, de modo a assegurar a interlocução, tendo em vista as condições de produção. L I Analisar, com vistas à reescritura, suas próprias produções textuais, considerando os aspectos estruturais e os linguísticos pertinentes ao gênero, observando a diversidade linguística, bem como as relações de coesão e coerência textuais. D Atuar em variadas situações de comunicação oral reconhecendo o papel dos interlocutores, respeitando os turnos de fala e as características do gênero escolhido. A D Analisar o papel ideológico do <i>marketing</i> como estratégia de persuasão do sujeito social. E S			

COMPETÊNCIAS	1ª	2ª	3ª
Posicionar-se criticamente como sujeito autônomo em diversos contextos, em relação aos fatos veiculados pelas diferentes linguagens que circulam socialmente	I/TS	TS	C
H Caracterizar os diferentes gêneros textuais argumentativos, observando sua estrutura formal e linguística. A B Interpretar textos argumentativos, identificando a relação entre os recursos coesivos e os operadores argumentativos empregados pelo autor/locutor em sua estratégia produtiva/argumentativa. I Parafrasear textos modificando o ponto de vista e observando a pertinência da manutenção dos argumentos defendidos, bem como as condições de produção. L I Elaborar planejamento para produção de textos argumentativos, selecionando fatos, opiniões e argumentos pertinentes ao tema, ao gênero textual escolhido e à situação interacional. D Propor intervenções para questões sociais que fazem parte do universo em que se insere o sujeito, argumentando em favor de um ponto de vista, respeitando a convivência humana em situações reais de interação. A D Analisar os valores da cultura brasileira, por meio de textos literários orais e escritos, com vista à compreensão da sociedade contemporânea. E S			

COMPETÊNCIAS		1ª	2ª	3ª
Compreender as estruturas da Língua Portuguesa a partir da reflexão e de seus usos		I/TS	TS	C
H	Identificar as marcas linguísticas caracterizadoras das funções da linguagem, predominantes nos diversos gêneros textuais, orais e escritos em circulação, considerando a situação de uso e a interação social.			
A				
B	Utilizar em situações de interação orais ou escritas os diferentes recursos linguísticos, contemplando a língua em função de uso (escolha da norma adequada, tipo de registro).			
I				
L	Analisar as estruturas linguísticas e seus mecanismos de coesão e coerência com vistas a desenvolver o raciocínio lógico.			
I	Empregar os elementos de coesão textual em situações comunicativas orais e escritas.			
D	Reconhecer o sentido, a focalização e a intencionalidade no uso de sinais de pontuação, na ordem de colocação, na concordância, na transformação de sintagmas, na substituição ou eliminação de articuladores e operadores argumentativos.			
A				
D				
E	Praticar a retextualização da modalidade oral para a escrita e vice-versa, observando as marcas discursivo-textuais das extremidades desse contínuo (oralidade e escrita) e as modificações necessárias à transposição de uma modalidade para outra.			
S				

EIXO 2 INTERAÇÕES E DIVERSIDADES				
COMPETÊNCIAS		1ª	2ª	3ª
Compreender a língua materna em uso como reflexo da diversidade de gênero, de letramento, de profissão, de sexualidade e de faixa etária		I/TS	TS	C
H	Interagir em situações orais ou escritas respeitando a variação linguística de seus interlocutores.			
A	Identificar, em atividades de metalinguagem, os recursos linguísticos – fonéticos, morfológicos, sintáticos, semânticos e discursivos –, presentes nos textos orais e escritos, considerando a diversidade de gênero, de letramento, de profissão, de sexualidade e de faixa etária.			
B				
I				
L	Reconhecer a importância da escolha do registro linguístico (nível de formalidade) na produção e recepção de textos orais e escritos, literários e não literários, nas diferentes situações de interação.			
I	Atribuir sentido a textos literários, a partir de inferências e pressupostos, compreendendo que a produção literária é também reflexo do que ocorre social e historicamente.			
D				
A	Refletir sobre as questões identitárias e as diferenças culturais, posicionando-se criticamente por meio de textos orais ou escritos, apresentando propostas de intervenção.			
D				
E	Reconhecer, nos cânones literários, as marcas de autoria no que diz respeito à identidade do autor, a partir dos recursos expressivos utilizados.			
S				

COMPETÊNCIAS		1ª	2ª	3ª
Compreender as diferentes linguagens como reveladoras da identidade dos sujeitos e instrumento de interação numa sociedade marcada pela diversidade		I/TS	TS	C
H A B I L I D A E S	<p>Analisar as marcas ideológicas explícitas ou implícitas nos diversos gêneros literários e não literários reveladoras da diversidade de gênero, de sexualidade, de profissão, de letramento e de faixa etária, compreendendo-as como resultantes da constituição da sociedade contemporânea.</p> <p>Atuar em diferentes situações de interação orais e/ou escritas, utilizando recursos da multimodalidade e reconhecendo a língua como instrumento de poder.</p> <p>Reconhecer nos textos literários e não literários que a identidade brasileira é marcada pela multiplicidade de culturas, reflexo dos vários povos que constituíram demograficamente o país.</p> <p>Analisar, em diferentes gêneros textuais contemporâneos e de outros momentos históricos, como as relações humanas são retratadas no que diz respeito à diversidade.</p> <p>Reconhecer a Literatura como saber cultural e estético, gerador de significação e integrador da organização do mundo e da própria identidade.</p>			

EIXO 3 SOCIEDADES E MUNDO GLOBALIZADO				
COMPETÊNCIAS		1ª	2ª	3ª
Compreender a influência e as mudanças geradas nas relações de gênero e nas relações sociopolíticas no mundo globalizado		I/TS	TS	C
H A B I L I D A E S	<p>Reconhecer, em diferentes gêneros textuais literários e não literários, o reflexo do momento histórico global nos acontecimentos sociopolíticos, nas relações sociais, na língua e na produção artística local.</p> <p>Identificar, na leitura de textos de variados gêneros e nos diversos meios de comunicação, as diferentes possibilidades de organização das sociedades contemporâneas.</p> <p>Reconhecer a interferência de outros idiomas na Língua Portuguesa como consequência da globalização.</p> <p>Posicionar-se diante de questões multiculturais utilizando diferentes gêneros textuais.</p> <p>Perceber nos textos literários e não literários a presença de marcas da pluralidade cultural.</p>			

COMPETÊNCIAS		1ª	2ª	3ª
Compreender as relações estabelecidas entre as culturas frente aos desafios da globalização		I/TS	TS	C
H A B I L I D A D E S	<p>Reconhecer a necessidade de entendimento e comunicação entre os povos de diferentes culturas.</p> <p>Posicionar-se diante de situações-problema, respeitando os valores humanos e considerando a diversidade sociocultural.</p> <p>Expressar-se de forma autônoma e autoral, com clareza e domínio da linguagem oral e escrita, propiciando ao sujeito melhores possibilidades de acesso ao mundo do trabalho.</p> <p>Reconhecer nos textos verbais como as marcas linguísticas, resultantes da globalização, podem transformar/enriquecer o léxico.</p>			

EIXO 4 PESQUISA, TECNOLOGIA E PRODUÇÃO CIENTÍFICA				
COMPETÊNCIAS		1ª	2ª	3ª
Compreender a cultura em sua interface com as novas tecnologias de comunicação e informação		I/TS	TS	C
H A B I L I D A D E S	<p>Refletir criticamente sobre as mensagens veiculadas nos meios de comunicação de massa digitais.</p> <p>Valorizar a cultura local no mundo marcadamente tecnológico.</p> <p>Analisar criticamente a divulgação da cultura de outros povos por meio da tecnologia.</p> <p>Reconhecer a importância da pesquisa para a ampliação do conhecimento.</p> <p>Produzir textos científicos, a partir da análise das informações coletadas em pesquisa linguística, utilizando recursos tecnológicos.</p>			

COMPETÊNCIAS		1ª	2ª	3ª
Compreender a importância da pesquisa científica e do uso das tecnologias para o acesso e a produção de conhecimento com vistas à formação integral do estudante		I/TS	TS	C
H A B I L I D A D E S	<p>Reconhecer as transformações no mundo do trabalho, a partir de leituras de textos de gêneros diversos, difundidos nos diferentes meios de comunicação.</p> <p>Perceber as relações entre trabalho e consumo, a partir de reflexões críticas propiciadas pela leitura de textos de diferentes gêneros textuais que circulam nos mais diversos meios tecnológicos.</p> <p>Reconhecer os aspectos linguísticos próprios da linguagem científica.</p> <p>Utilizar as tecnologias da informação e comunicação, considerando sua relevância para a pesquisa e a produção científica na construção do conhecimento.</p> <p>Empregar os diferentes recursos das linguagens dos sistemas de comunicação e informação para resolver situações-problema.</p> <p>Analisar o uso das tecnologias nas produções do conhecimento linguístico, artístico-literário, bem como na relação com o mundo do trabalho.</p>			

2.2 Língua Estrangeira Moderna

2.2.1. Inglês

EIXO 1				
LETRAMENTO E FORMAÇÃO CIDADÃ				
COMPETÊNCIAS		1ª	2ª	3ª
Compreender o discurso oral e escrito em língua inglesa, desenvolvendo a reflexão crítica sobre textos de variados gêneros		I	TS	C
H A B I L I D A D E S	<p>Utilizar estratégias de leitura para compreensão dos diversos gêneros textuais que circulam socialmente.</p> <p>Interpretar textos em língua inglesa, valendo-se de uma análise crítica.</p> <p>Identificar as variantes linguísticas de Língua Inglesa nas diversas modalidades textuais.</p> <p>Identificar a função sociocomunicativa de um gênero textual.</p> <p>Comunicar-se em Língua Inglesa, considerando o contexto de produção oral e escrita, utilizando estruturas básicas da língua.</p>			

COMPETÊNCIAS		1ª	2ª	3ª
Conhecer a língua inglesa, aprimorando a capacidade de interagir interculturalmente, posicionando-se criticamente ante às diversas manifestações culturais		I/TS	TS	C
H A B I L I D A D E S	<p>Articular a produção escrita com a linguagem oral, entendendo os contextos de produção.</p> <p>Expressar-se em língua inglesa, utilizando a linguagem oral e fazendo uso dos elementos articuladores do discurso.</p> <p>Identificar os marcadores de tempo, espaço e conectores em língua inglesa, no processo de produção escrita e oral.</p> <p>Identificar aspectos interculturais nas diversas modalidades textuais, como forma de aprimorar o aprendizado da língua.</p> <p>Produzir textos coesos e coerentes de gêneros textuais diversos, reconhecendo o contexto e as possibilidades de produção oral e escrita.</p>			

EIXO 2 INTERAÇÕES E DIVERSIDADES				
COMPETÊNCIAS		1ª	2ª	3ª
Reconhecer a diversidade cultural, por meio de textos multimodais, refletindo criticamente sobre sua identidade como sujeito e sobre o convívio harmonioso com as diferenças		I/TS	TS	C
H A B I L I D A D E S	<p>Identificar em textos multimodais a manifestação de diferentes culturas que envolve a construção de identidades e respeito ao outro.</p> <p>Comparar textos orais e escritos em língua inglesa, reconhecendo a diversidade humana vivenciada no processo de interação.</p> <p>Interpretar os discursos orais e escritos, ampliando a capacidade de análise crítica e o olhar da alteridade.</p> <p>Produzir textos em língua inglesa que versem sobre os direitos humanos e o convívio harmonioso com as diferenças, com vistas a combater estigmas e a garantir a inclusão do sujeito e o respeito à alteridade.</p>			

EIXO 3				
SOCIEDADES E MUNDO GLOBALIZADO				
COMPETÊNCIAS		1ª	2ª	3ª
Refletir criticamente sobre o uso da língua inglesa nas diversas mídias, considerando as relações de poder que envolvem a cultura de massa e a cultura popular		I/TS	TS	C
H	Reconhecer, no processo de composição dos textos, as possíveis relações de poder existentes. Identificar e compreender discursos subliminares nos gêneros textuais veiculados nas diversas mídias. Desenvolver a escuta em Língua Inglesa, percebendo os valores e concepções que expressam interesses políticos, ideológicos e econômicos em textos orais. Fazer inferências e identificar processos de intertextualidade nas diversas modalidades textuais. Analisar os modos de produção e circulação de diferentes tipologias textuais, de diferentes grupos sociais, a fim de refletir sobre hegemonias no processo de acesso ao saber.			
A				
B				
I				
L				
I				
D				
A				
D				
E				
S				

COMPETÊNCIAS		1ª	2ª	3ª
Refletir sobre o global e o local, realizando conexões com a realidade e considerando também as perspectivas de cultura e interculturalidade		I/TS	TS	C
H	Resignificar textos em língua inglesa, contextualizando a partir da produção escrita e oral. Interagir com textos de diferentes registros que circulam socialmente, considerando os traços de identidade cultural. Identificar as modificações/incorporações de vocábulos da língua inglesa que foram inseridos na língua portuguesa. Desenvolver o discurso oral e escrito, considerando o contexto de produção e refletindo sobre as experiências multiculturais.			
A				
B				
I				
L				
I				
D				
A				
D				
E				
S				

EIXO 4				
PESQUISA, TECNOLOGIA E PRODUÇÃO CIENTÍFICA				
COMPETÊNCIAS		1ª	2ª	3ª
Compreender a cultura e o trabalho como produção de conhecimento, para a formação integral dos(as) estudantes, a partir das novas tecnologias da comunicação		I	TS	C
H	<p>Produzir textos em suas diversas modalidades, utilizando conceitos de várias áreas do conhecimento para a compreensão de processos históricos e culturais e da produção tecnológica.</p> <p>Compreender e utilizar a língua inglesa como ferramenta de acesso a textos científicos expostos nas diversas tecnologias de comunicação.</p> <p>Desenvolver estratégias de escuta e compreensão em língua inglesa, para melhor recepção da língua e aprimoramento dessa habilidade.</p> <p>Compreender o trabalho como motor educativo, produtor e transformador da existência do sujeito, a partir da leitura de variados gêneros textuais e do acesso às pesquisas como princípio pedagógico.</p>			
A				
B				
I				
L				
I				
D				
A				
D				
E				
S				

COMPETÊNCIAS		1ª	2ª	3ª
Reconhecer a importância da pesquisa científica e do uso das tecnologias para o acesso e a produção de conhecimento com vistas à formação integral dos estudantes		I/TS	TS	C
H	<p>Interagir em ambientes virtuais com falantes de língua inglesa, reconhecendo as variações linguísticas.</p> <p>Refletir criticamente sobre o papel das novas tecnologias na difusão do Inglês e a relação dessa língua no mundo globalizado, em falantes nativos e não nativos.</p> <p>Compreender as tecnologias como instrumentos para a construção, produção e difusão do conhecimento em língua inglesa.</p>			
A				
B				
I				
L				
I				
D				
A				
D				
E				
S				

2.2.2 Espanhol

EIXO 1 LETRAMENTO E FORMAÇÃO CIDADÃ			
COMPETÊNCIAS	1ª	2ª	3ª
Compreender a língua espanhola como veículo de interação em variados contextos e necessidades comunicativas	I	TS	C
H A B I L I D A D E S	Utilizar estruturas básicas da língua espanhola em situações formais e informais de comunicação, por meio de textos orais, escritos e multimodais. Interpretar textos de variados tipos e gêneros, comparando elementos linguísticos da língua espanhola e da língua portuguesa. Produzir textos de variados gêneros textuais orais e escritos de maneira coesa e coerente, identificando suas funções sociais. Identificar processos de intertextualidade na compreensão e produção de gêneros textuais diversos.		

COMPETÊNCIAS	1ª	2ª	3ª
Compreender o papel social dos meios de comunicação de forma crítica levando em consideração o bem-estar coletivo	I	TS	C
H A B I L I D A D E S	Utilizar os diversos sistemas de comunicação, oral e escrito, que fazem parte das sociedades contemporâneas, considerando sua estrutura e funcionalidade. Identificar e utilizar a função das múltiplas linguagens presentes nos variados gêneros textuais que fazem parte dos meios de comunicação. Utilizar conhecimentos da língua espanhola como instrumento de acesso aos variados sistemas de comunicação, presentes nas sociedades contemporâneas. Interpretar de forma crítica os discursos nos diferentes gêneros textuais que circulam nos meios de comunicação.		

EIXO 2			
INTERAÇÕES E DIVERSIDADES			
COMPETÊNCIAS	1ª	2ª	3ª
Perceber a língua espanhola como instrumento de aproximação entre diferentes indivíduos e grupos, contribuindo para o fortalecimento do respeito às diversidades	I	TS	C
H	<p>Interpretar e produzir textos orais e escritos que abordem temáticas relacionadas a preconceitos e a estereótipos para combater estigmas e garantir a inclusão do sujeito e o respeito à alteridade.</p> <p>Empregar estruturas linguísticas da língua espanhola que constituem as diversas formas de expressão em diferentes contextos socioculturais.</p> <p>Utilizar elementos argumentativos do discurso, a fim de produzir variados textos que expressem opiniões sobre temáticas relacionadas às diversidades humanas.</p> <p>Discutir, a partir de variados gêneros textuais, sobre a atuação e a valorização da mulher nos diversos campos profissionais, em diferentes sociedades e em diferentes momentos históricos.</p>		
A			
B			
I			
L			
I			
D			
A			
D			
E			
S			

EIXO 3			
SOCIEDADES E MUNDO GLOBALIZADO			
COMPETÊNCIAS	1ª	2ª	3ª
Compreender, por meio da língua espanhola, a sociedade contemporânea como um espaço marcado por diferentes grupos e diferentes formas de organização social, cultural e política	I	TS	C
H	<p>Utilizar, em vários contextos, vocabulário da língua espanhola relacionado aos diferentes espaços de interação humana (escola, casa, bairro, cidade, país, continente, planeta, etc.).</p> <p>Ler e produzir textos, orais e escritos, em língua espanhola que apresentam as múltiplas diversidades que caracterizam as sociedades contemporâneas.</p> <p>Identificar, por meio da leitura de variados gêneros textuais, orais e escritos, as diferentes possibilidades de organização social e política das sociedades contemporâneas.</p> <p>Relacionar o local e o global, considerando aspectos sociopolítico-culturais que marcam a sociedade em que está inserido o estudante e outras sociedades, em especial as hispânicas.</p> <p>Identificar, por meio dos mais variados gêneros textuais, as idiosincrasias que caracterizam os diferentes grupos sociais.</p>		
A			
B			
I			
L			
I			
D			
A			
D			
E			
S			

COMPETÊNCIAS		1ª	2ª	3ª
Valorizar a relação entre as diferentes sociedades que compõem o mundo globalizado		I	TS	C
H A B I L I D A D E S	<p>Identificar, a partir da leitura de variados tipos e gêneros textuais, a importância das diferentes expressões humanas ocorridas em diferentes contextos sociais, políticos, históricos e culturais, levando em consideração o espaço em que estão inseridas.</p> <p>Interpretar textos orais e escritos, identificando os marcadores linguísticos responsáveis pela construção de discursos reveladores de diferentes grupos socioculturais.</p> <p>Reconhecer a importância do processo histórico para o surgimento das produções artísticas atuais em diferentes grupos socioculturais.</p>			

EIXO 4 PESQUISA, TECNOLOGIA E PRODUÇÃO CIENTÍFICA				
COMPETÊNCIAS		1ª	2ª	3ª
Compreender o trabalho como produção de conhecimento e cultura e como base para a formação de cidadãos que atuem de forma consciente em diferentes âmbitos da sociedade contemporânea		I	TS	C
H A B I L I D A D E S	<p>Produzir textos de variados gêneros, utilizando vocabulário relacionado com o mundo do trabalho e considerando as suas variantes dentro de diferentes espaços geográfico-culturais.</p> <p>Utilizar a língua espanhola como instrumento para (re)conhecer a função sociocultural das diferentes formas de trabalho, em diferentes sociedades.</p> <p>Reconhecer, a partir da leitura de variados gêneros textuais, a importância da ética profissional nas várias áreas de atuação.</p> <p>Utilizar estruturas linguísticas necessárias para produzir textos orais e escritos, relacionados às questões de trabalho, em diferentes contextos científicos e sociais.</p>			

COMPETÊNCIAS		1ª	2ª	3ª
Compreender a importância da pesquisa e o uso das tecnologias para o acesso e para a produção de conhecimento, dentro e fora do espaço escolar		I	TS	C
H A B I L I D A D E S	<p>Analisar, criticamente, as práticas de linguagem de gêneros digitais, como redes sociais, <i>email</i>, <i>chats</i>, <i>blogs</i>, <i>microblogs</i>, fóruns de discussão, etc.</p> <p>Utilizar a língua espanhola como instrumento de comunicação <i>on-line</i>.</p> <p>Usar a língua espanhola, nas modalidades oral e escrita, como instrumento de pesquisa e de divulgação de conhecimentos.</p>			

2.3. Arte

EIXO 1 LETRAMENTO E FORMAÇÃO CIDADÃ				
COMPETÊNCIAS		1ª	2ª	3ª
Compreender a Arte, em suas linguagens (Artes Visuais, Dança, Música, Teatro, entre outras), como possibilidade crítico-reflexiva de leitura de mundo e emancipação social, (re)conhecendo-se como sujeito proativo no exercício pleno da cidadania, em diferentes contextos socioculturais		TS/C	—	—
H A B I L I D A D E S	<p>Experienciar as diferentes linguagens artísticas.</p> <p>Identificar as especificidades e os modos de organização de cada linguagem da arte.</p> <p>Interpretar a arte como conhecimento de mundo e espaço de comunicações.</p> <p>Construir configurações artísticas relacionadas diretamente com questões sociopolíticas do seu entorno.</p> <p>Ler processos e configurações artísticas de modo crítico-analítico, percebendo seus saberes estéticos e culturais.</p>			

EIXO 2			
INTERAÇÕES E DIVERSIDADES			
COMPETÊNCIAS	1ª	2ª	3ª
(RE)conhecer a diversidade de sujeitos e de contextos presentes no espaço (extra)escolar e as relações que estabelecem com as múltiplas formas de organização da Arte	TS/C	—	—
H	Identificar os sujeitos do processo artístico-pedagógico em suas diversidades, percebendo-as, inclusive, como potencialidades para a criação de um produto artístico. Appreciar, na fruição artística, diferentes produções e produtores, extrapolando a ideia do “belo” e do “feio”. Identificar, na diversidade dos modos de fazer Arte, possibilidades de construção de identidades e reconhecimento das alteridades. Distinguir aspectos da historicidade da Arte, nas diversas culturas, focalizando nos períodos artísticos, nas relações entre o popular e o erudito e nas produções artísticas que se apresentam na contemporaneidade. Expressar-se eticamente nos processos colaborativos do fazer arte, respeitando o outro em suas diferenças, limites e possibilidades.		
A			
B			
I			
L			
I			
D			
A			
D			
E			
S			

EIXO 3			
SOCIEDADE E MUNDO GLOBALIZADO			
COMPETÊNCIAS	1ª	2ª	3ª
Perceber as linguagens artísticas como parte constituinte de uma sociedade globalizada, entendendo os seus processos de criação como manifestação sociocultural e histórica que articula contextos locais ao global	TS /C	—	—
H	Contextualizar diferentes configurações artísticas, em sua diversidade de linguagens, estabelecendo relações entre a Arte, a História, a Sociedade Contemporânea e seus pressupostos ideológicos e outros conhecimentos afins. Analisar/comparar produções artísticas contemporâneas, identificando o conjunto de relações estabelecidas entre os saberes locais e globais condensados nas obras. Propor processos de criação artística, partindo de questões da contemporaneidade, focalizando, principalmente, as relações cotidianas da escola, as experiências extraescolares e os aspectos interculturais.		
A			
B			
I			
L			
I			
D			
A			
D			
E			
S			

EIXO 4			
PESQUISA, TECNOLOGIA E PRODUÇÃO CIENTÍFICA			
COMPETÊNCIAS	1ª	2ª	3ª
Compreender a importância da pesquisa científica e do uso das tecnologias para o acesso e a produção de conhecimento em Arte, com vistas à formação integral dos estudantes	I/TS	—	—
H	<p>Interpretar o conceito de pesquisa de modo amplo, percebendo que um fazer artístico pode vir a ser um fazer científico.</p> <p>Reconhecer pesquisas e pesquisadores em arte no cenário brasileiro, analisando as relações inter/intra arte, propostas em seus investimentos científicos/artísticos.</p> <p>Experimentar processos de iniciação à pesquisa em Arte, mobilizando saberes, delimitando a situação-problema e suas questões, os objetivos, as possibilidades metodológicas, entre outros elementos correlatos à pesquisa.</p> <p>Identificar as linguagens artísticas (Artes Visuais, Dança, Música, Teatro, entre outras) como área de conhecimento presente nas universidades brasileiras, entendendo-a, inclusive, como uma possibilidade profissional.</p>		
A			
B			
I			
L			
I			
D			
A			
D			
E			
S			

2.4 Educação Física

EIXO 1			
LETRAMENTO E FORMAÇÃO CIDADÃ			
COMPETÊNCIAS/HABILIDADES	1ª	2ª	3ª
Compreender os diversos paradigmas contemporâneos do ser humano e sua corporeidade, a partir da saúde e da ginástica e suas expressões, oportunizando a autonomia e a formação cidadã	I	TS	C
H	<p>Ler e interpretar textos de variados gêneros sobre o ser humano e sua corporeidade, a saúde e a ginástica, oportunizando a formação de hábitos e estilos de vida saudáveis.</p> <p>Identificar os conceitos e paradigmas contemporâneos do ser humano e sua corporeidade, da saúde e da ginástica, objetivando a construção da autonomia e da formação cidadã.</p> <p>Vivenciar a ginástica e suas expressões, considerando-as como elementos constitutivos da autonomia e da formação cidadã.</p> <p>Produzir textos, de variados gêneros, acerca dos paradigmas contemporâneos do ser humano e sua corporeidade, da ginástica e da saúde, para a compreensão da autonomia e formação cidadã.</p>		
A			
B			
I			
L			
I			
D			
A			
D			
E			
S			

EIXO 2			
INTERAÇÕES E DIVERSIDADES			
COMPETÊNCIAS	1ª	2ª	3ª
Compreender as diversidades e as interações do lazer, do esporte, do jogo, da luta, da capoeira e suas dimensões e dos ritmos e movimentos, como elementos culturais produzidos histórica e socialmente pela humanidade	I	TS	C
H	Identificar os aspectos históricos, conceituais e filosóficos do lazer, do esporte, da luta, dos ritmos e movimentos, do jogo e da capoeira e suas dimensões, como elementos socioculturais. Discutir as influências da mídia no lazer, no esporte, na luta, nos ritmos e movimentos, no jogo e na capoeira, analisando as suas relações com a sociedade, a cultura local e a regional. Vivenciar as múltiplas possibilidades do lazer, do esporte, da capoeira e suas dimensões, da luta, do jogo, dos ritmos e movimentos, buscando ampliar a compreensão da diversidade sociocultural, étnico-racial, de gênero e sexualidade e da inclusão de estudantes com necessidades especiais e de suas práticas no mundo contemporâneo. Valorizar a cultura das comunidades de matrizes africanas e indígenas, a partir do lazer, do esporte, da luta, dos ritmos e movimentos, do jogo e da capoeira, como elementos culturais.		
A			
B			
I			
L			
I			
D			
A			
D			
E			
S			

EIXO 3			
SOCIEDADES E MUNDO GLOBALIZADO			
COMPETÊNCIAS	1ª	2ª	3ª
Compreender o papel da Educação Física como componente curricular relevante para a sociedade no mundo globalizado	I	TS	C
H	Identificar e estabelecer as relações das principais legislações do esporte, do lazer, da saúde, da educação com a Educação Física para o empoderamento social. Analisar as políticas públicas de democratização do esporte, do lazer e da saúde, como direitos garantidos por Lei. Comparar, entre as diversas sociedades, a relação do esporte e do lazer na formação da identidade dos sujeitos, diante do mundo globalizado. Discutir a diversidade de gênero, sexualidade, estética, geração e nacionalidade, além das diferenças étnico-raciais, físicas, socioeconômicas e políticas, nos megaeventos esportivos, nas paraolimpíadas, nos festivais, nos torneios, nos campeonatos esportivos e nos Jogos Estudantis, como elementos constitutivos da sociedade. Organizar e vivenciar, coletivamente, ações esportivas no âmbito escolar em consonância com o currículo, objetivando a formação cidadã.		
A			
B			
I			
L			
I			
D			
A			
D			
E			
S			

EIXO 4				
PESQUISA, TECNOLOGIA E PRODUÇÃO CIENTÍFICA				
COMPETÊNCIAS		1ª	2ª	3ª
Compreender a pesquisa, a inovação, a tecnologia e a produção científica como possibilidades metodológicas da Educação Física, visando à formação humana integral		I	TS	C
H A B I L I D A D E S	<p>Reconhecer a Educação Física como objeto de pesquisa direcionado à formação humana integral, a partir da reflexão crítica das novas tecnologias, da produção científica e do mundo do trabalho.</p> <p>Aprofundar e construir os conhecimentos relativos aos conteúdos da Educação Física, a partir de pesquisas científicas, por meio das tecnologias da informação e comunicação.</p> <p>Realizar pesquisas na comunidade local e regional sobre os conteúdos da Educação Física, objetivando a interação e o conhecimento da sociedade na qual está inserida a escola.</p>			

3. POSSIBILIDADES METODOLÓGICAS DA ÁREA

O grande desafio proposto neste documento é o trabalho interdisciplinar já anunciado na determinação da área: Linguagens, reunindo 05 (cinco) componentes curriculares: Língua Portuguesa, Língua Estrangeira Moderna – Espanhol, Língua Estrangeira Moderna - Inglês, Arte e Educação Física.

Pautando-se nessa perspectiva, foram propostos 04 (quatro) eixos comuns a esses componentes curriculares: Letramento e Formação Cidadã; Interações e Diversidades; Sociedades e Mundo Globalizado; Pesquisa, Tecnologia e Produção Científica e, para cada eixo, foram propostas competências e habilidades que podem ser, em um trabalho conjunto entre os professores das escolas da rede pública estadual, relacionadas de maneira interdisciplinar, conforme sugestões ao longo desta seção.



Levando em consideração que, no currículo do Ensino Médio, consta o ensino das três línguas: espanhola, inglesa e portuguesa e considerando a recomendação de uma prática interdisciplinar, sugere-se um ensino multilíngüístico, em que, para se alcançar as competências propostas, as atividades sugeridas envolvam o compartilhamento de ações nessas três línguas, organizadas de forma complementar, evidenciando, assim, o trabalho interdisciplinar.

Embora tenham sido fixados quatro eixos, eles se intercomunicam e permitem, inclusive, a interdisciplinaridade entre dois ou mais eixos. Por exemplo, no trabalho com a diversidade – Eixo II – e com a multiculturalidade – Eixo III –, não se pode perder de vista a formação cidadã – Eixo I –, bem como não se pode ignorar que a interação entre os indivíduos se dá por textos num contato pessoal ou virtual por meio das tecnologias – Eixo IV. A integração entre os eixos, bem como a integração entre os componentes curriculares, exige que os professores trabalhem em conjunto, discutindo tais possibilidades, elaborando um planejamento adequado às necessidades dos estudantes.

Por se tratar de um trabalho interdisciplinar, que requer, em seu planejamento, o envolvimento da comunidade escolar: direção, corpo docente de todas as áreas, corpo discente, pais e responsáveis, funcionários de apoio; neste documento, não é possível apresentar todas as possibilidades metodológicas interdisciplinares a serem executadas na escola, a partir das habilidades e competências, mas apresentar caminhos a serem seguidos.

Considerando que o Ensino Médio é uma etapa de formação básica e também um momento de transição, seja para a vida acadêmica, seja para o mundo do trabalho, é necessário que todos os componentes curriculares realizem discussões atuais sobre essas áreas, mediante debates, seminários, entrevistas, fóruns, visitas técnicas, gincanas, festivais artísticos, mostras culturais, jornais, murais, etc. realizados *in loco* e/ou virtualmente.

Como as interações sociais ocorrem por meio de textos, é necessário que se trabalhe com os diversos gêneros textuais gerados na instância discursiva, valorizando principalmente os multimodais. Saliencia-se que os textos multimodais empregam, de maneira simultânea, mais de uma modalidade na sua composição: elementos da linguagem verbal e não verbal. Nos textos multimodais, as palavras podem misturar-se com imagens, com sons, com cores, etc., por exemplo, em uma conta de luz, além da linguagem verbal, verificam-se gráficos, que permitem ao consumidor constatar seu consumo em determinado período de tempo.

Sugere-se ainda uma prática pedagógica com projetos, pois essa metodologia permite que o professor realize planejamentos a serem desenvolvidos a curto e a longo prazos, além de favorecer a interdisciplinaridade, estabelecendo a relação não só entre os componentes curriculares de uma mesma área, como também com os de outras áreas que admitam tal procedimento metodológico.

Trabalhando com projetos

- a) é possível contemplar diversas habilidades em favor da construção de uma competência, tendo em vista que o trabalho com projeto se dá em etapas;
- b) exercita o respeito ao outro, à responsabilidade, à autoavaliação e à proatividade, aspectos exigidos no mundo contemporâneo quando elaborado também com os estudantes;
- c) possibilita a interlocução entre os componentes curriculares e os atores sociais da escola vislumbrando caminhos para um ensino interdisciplinar.

As possibilidades metodológicas apresentadas a seguir estão organizadas com sugestões de atividades, considerando as competências a serem desenvolvidas. Antes de serem realizadas, é necessário que sejam propostas sequências didáticas conforme a peculiaridade de cada atividade. Por exemplo, uma aula passeio, como uma caminhada, requer procedimentos particulares distintos dos de uma exposição de fotografias ou de uma produção de texto.

Os procedimentos a serem seguidos dependem dos objetivos fixados, considerando o currículo do Ensino Médio, a realidade sociocultural e o interesse dos estudantes.

AULA PASSEIO

- ✓ fixação do tema e dos objetivos
- ✓ definição de:
 - a) o que deve ser observado;
 - b) equipamentos a serem utilizados;
 - c) distribuição das atividades de cada equipe ou estudante;
 - d) necessidade de abordagem ou não de pessoas no percurso da caminhada;
 - e) tipo de (auto)avaliação da atividade;
 - f) os gêneros textuais envolvidos na atividade, etc.

EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA

- ✓ Como pré-requisito, realização de pesquisa sobre os aspectos técnicos e artísticos dessa arte visual.
- ✓ Fixação do objetivo.
- ✓ Definição:
 - a) do que será fotografado;
 - b) do tipo de sessão de fotos: guiada ou individual;
 - c) dos trâmites para realização da sessão; fotográfica: autorização (de que órgãos?);
 - d) do atendimento aos aspectos legais e éticos das atividades;
- ✓ Acesso ao local onde ocorrerá a sessão de fotos.
- ✓ Seleção do material, considerando o tema e o assunto propostos, qualidade das fotos, entre outros.
- ✓ Organização das fotos na exposição: por autor, por assunto, por elemento fotografado, e atribuição de título, tendo em vista a contextualização.

É o docente que deve conduzir o planejamento das atividades propostas, levando em consideração a diversidade local.

PRODUÇÃO DE TEXTOS

- ✓ Fixação do objetivo.
- ✓ Fixação do gênero textual a ser produzido, levando em consideração sua estrutura e papel social.
- ✓ Identificação dos conhecimentos prévios dos estudantes a respeito do tema, do assunto, do gênero a serem trabalhados.
- ✓ Estabelecimento das condições de produção, tendo em vista a funcionalidade interativa do texto, que sempre é escrito por alguém, para determinada pessoa ou determinado público, veiculado em determinado meio e com certa finalidade.
- ✓ Reescritura, etapa essencial para que os estudantes compreendam que um texto deve ser feito e refeito, ou seja, aprimorado a cada leitura, exercitando a autoavaliação e a autonomia na escrita.

Conforme a proposta deste documento para o estudo de línguas – português, inglês e espanhol – o trabalho com Redação, Gramática e Literatura deve ser realizado de forma integrada exercitando a prática de ensino multilinguístico. Nessa perspectiva, buscando desenvolver competências, essa integração deve ser vista sob duas perspectivas:

1. entre o ensino das 3 (três) línguas, visando ao desenvolvimento de competência(s);
2. entre as práticas de leitura, produção de texto, análise metalinguística e literatura.

As possibilidades metodológicas foram elaboradas reunindo habilidades que reque-rem o exercício de leitura, de produção de texto, de análise linguística e de literatura para o desenvolvimento de cada competência. Dessa forma, essa proposta exige um planejamento que não se restringe à distribuição da carga horária semanal em atividades isoladas de literatura, análise linguística e leitura e produção de texto, pois deverão ser desenvolvidas de forma integrada no projeto.

Nas páginas a seguir, apresenta-se uma, entre muitas possibilidades de trabalho interdisciplinar, para cada um dos eixos estabelecidos. Na descrição de cada eixo, segue a estrutura descrita no quadro a seguir.

1. Sugestão de tema para o desenvolvimento de um Projeto Interdisciplinar, com a indicação de problematizações, das justificativas, dos sujeitos envolvidos, além das formas de organização da culminância.
2. Apresentação em um quadro em que constam sugestões de competências e habilidades (dentre as propostas anteriores) que podem ser desenvolvidas durante a execução do projeto, considerando a interdisciplinaridade entre os componentes curriculares da área.
3. Sugestões de práticas pedagógicas considerando as competências e habilidades a serem alcançadas, sugeridas no quadro.
4. Sugestões de práticas pedagógicas que proporcionem a interdisciplinaridade entre a área de linguagens e as outras áreas.

EIXO 1

LETRAMENTO E FORMAÇÃO CIDADÃ

Para o trabalho interdisciplinar entre os componentes curriculares da área de Linguagens, sugere-se a realização de um projeto cujo produto final/culminância seja uma mostra/exposição de textos verbais, não verbais e multimodais, literários e não literários, sobre um dos temas transversais. A título de sugestão, propõe-se o tema Educação para o Trânsito, tendo em vista os problemas enfrentados nas grandes e pequenas cidades, tais como o engarrafamento, o uso da motocicleta como solução para os problemas de locomoção nos espaços rurais e urbanos, a necessidade de vias para ciclistas, a convivência respeitosa e segura dos condutores dos diversos tipos de veículos, entre outros problemas particulares das regiões em que estão inseridas as escolas. Considerando o tema do projeto, a exposição pode ser realizada fora da escola, numa praça, num clube, num ginásio, de maneira que a comunidade tenha acesso. Na idealização do projeto, **recomenda-se um trabalho conjunto entre estudantes, professores(as) da área de Linguagens e professores(as) de outras áreas.** Durante a realização do evento, todas as áreas envolvidas deverão apresentar os produtos realizados durante o período de desenvolvimento do projeto.

COMPONENTE CURRICULAR	COMPETÊNCIA	HABILIDADES
Língua Portuguesa	Compreender a Língua Portuguesa como instrumento de conhecimento, de informação, de expressão de emoções e de posicionamento crítico em situações de interlocução	<p>Caracterizar os diferentes gêneros textuais literários e não literários, quanto ao seu conteúdo temático, sua construção composicional e sua utilização em condições específicas de discurso.</p> <p>Produzir textos orais e escritos de diferentes gêneros textuais, estruturando-os de acordo com as características do gênero escolhido, de modo a assegurar a interlocução, tendo em vista as condições de produção.</p> <p>Analisar, com vistas à reescritura, suas próprias produções textuais, considerando os aspectos estruturais e os linguísticos pertinentes ao gênero, observando a diversidade linguística, bem como as relações de coesão e coerência textuais.</p> <p>Atuar em variadas situações de comunicação oral, reconhecendo o papel dos interlocutores, respeitando os turnos de fala e as características do gênero escolhido.</p>
Língua Estrangeira Moderna – Espanhol	Compreender a Língua Espanhola como veículo de interação em variados contextos e necessidades comunicativas	<p>Interpretar textos de variados tipos e gêneros, comparando elementos linguísticos da Língua Espanhola e da Língua Portuguesa.</p> <p>Produzir textos de variados gêneros textuais, orais e escritos, de maneira coesa e coerente, identificando suas funções sociais.</p> <p>Identificar processos de intertextualidade na compreensão e produção de gêneros textuais diversos.</p>
Língua Estrangeira Moderna – Inglês	Compreender o discurso oral e escrito em Língua Inglesa, desenvolvendo a reflexão crítica sobre textos de variados gêneros	<p>Interpretar textos em Língua Inglesa, valendo-se de uma análise crítica.</p> <p>Identificar a função sociocomunicativa de um gênero textual.</p> <p>Comunicar-se em Língua Inglesa, considerando o contexto de produção oral e escrita, utilizando através de estruturas básicas da língua.</p>
Arte	Compreender a Arte, em suas linguagens (Artes Visuais, Dança, Música, Teatro, entre outras), como possibilidade crítico-reflexiva de leitura de mundo e emancipação social, (re)conhecendo-se como sujeito proativo no exercício pleno da cidadania, em diferentes contextos socioculturais	<p>Experienciar as diferentes linguagens artísticas.</p> <p>Identificar as especificidades e os modos de organização de cada linguagem da arte.</p> <p>Interpretar a arte como conhecimento de mundo e espaço de comunicações.</p> <p>Construir configurações artísticas relacionadas diretamente com questões sociopolíticas do seu entorno.</p>

COMPONENTE CURRICULAR	COMPETÊNCIA	HABILIDADES
Educação Física	Compreender os diversos paradigmas contemporâneos do ser humano e sua corporeidade, a partir da saúde e da ginástica e suas expressões, oportunizando a autonomia e a formação cidadã	<p>Ler e interpretar textos de variados gêneros sobre o ser humano e sua corporeidade, a saúde e a ginástica, oportunizando a formação de hábitos e estilos de vida saudáveis.</p> <p>Vivenciar a ginástica e suas expressões, considerando-as como elementos constitutivos da autonomia e da formação cidadã.</p> <p>Produzir textos de variados gêneros acerca dos paradigmas contemporâneos do ser humano e sua corporeidade, da ginástica e da saúde, para a compreensão da autonomia e formação cidadã.</p>

Sugestões didáticas

Pesquisa nos meios de comunicação impressos e digitais (jornais, revistas) sobre o trânsito no contexto em que a escola está inserida, bem como em outras localidades brasileiras e estrangeiras, visando à leitura de gêneros textuais variados e observando sua estrutura e sua função comunicativa.

Produção de glossários trilíngues (português, inglês e espanhol) com palavras retiradas dos textos lidos, categorizando-as em: heterossemânticas sinônimas, expressões idiomáticas, jargão, etc.

Aula-passeio com caminhada em grupo, em uma região do bairro ou da cidade, realizando o registro escrito, fotográfico e filmado dos aspectos existentes no espaço público que facilitam e dificultam a mobilidade urbana e a prática do exercício físico; atividade mediada por todos os professores da área de linguagens.

Seminário de estudo com a finalidade de apresentar e discutir as situações registradas durante a caminhada.

Seminário propositivo com o objetivo de encontrar possíveis soluções para os problemas detectados considerando também as leituras realizadas sobre o tema.

Produção de textos orais e escritos de diversos gêneros (diálogos situacionais, textos publicitários, folder, etc.), considerando as condições de produção, a fim de propor estratégias que amenizem os problemas de trânsito/mobilidade identificados na comunidade, a partir das discussões realizadas no seminário.

Estudos dos aspectos linguísticos relevantes à reescritura dos textos produzidos.

Filmagem de entrevistas com pessoas da comunidade (pedestres, motoristas, ciclistas, motociclistas, médicos e paramédicos que atuam no trânsito, agentes de trânsito, policiais, etc.).

Produção de um vídeo no gênero documentário, reunindo as informações/imagens obtidas durante a aula passeio, para ser apresentado na sala de aula e, posteriormente, após edição, no evento de culminância do projeto.

Exposição/Relatório das fotografias, devidamente identificadas, feitas durante a aula passeio, reproduzindo os espaços no entorno da escola.

Produção de relatório com sugestões de mobilidade urbana para ser apresentado ao governo municipal.

Produção de ofício de encaminhamento do Relatório às autoridades municipais.

Construção de maquetes dos espaços urbanos e dos meios de transportes, com vistas a criar estratégias de mobilidade urbana, com isso realiza-se uma atividade interdisciplinar com Ciências Humanas.

Produção de texto teatral que tenha como enredo a prevenção contra acidentes de trânsito.

Encenação do texto teatral elaborado no evento de culminância do projeto.

Realização de uma Intervenção e/ou Instalação (fotos) Urbana, a fim de alertar a população do entorno da escola quanto à necessidade de reflexão acerca da temática do projeto.

Como atividade interdisciplinar, os alunos devem realizar um levantamento da quantidade de acidentes de trânsito na localidade e, a partir disso, elaborar gráficos e realizar interpretações.

LINGUAGENS E OUTRAS ÁREAS

Matemática – Ler e compreender textos que exigem a leitura de dados estatísticos e de gráficos. Elaborar gráficos a partir da pesquisa realizada, para apresentação em seminário.

Ciências Humanas – Contextualizar a escola no âmbito social, cultural e histórico.

Pesquisar sobre as tendências e as consequências da mobilidade urbana tanto para as cidades quanto para os seres vivos.

Ciências da Natureza – Pesquisar sobre as condições do ambiente devido à mobilidade urbana, assim como as consequências desse fluxo para o ambiente e para os seres vivos.

Ciências Humanas e Ciências da Natureza – Propor soluções para os problemas encontrados considerando a saúde do ambiente e dos seres vivos, repetindo a diversidade e a identidade local.

EIXO 2

INTERAÇÕES E DIVERSIDADES

Ao considerar o mundo moderno ou pós-moderno, os debates sobre identidades tomam o foco da vida cotidiana. Nessa perspectiva, tem-se refletido sobre os lugares de pertença ou identidades de pertença que constituem o sujeito. A partir do reconhecimento do espaço escolar como heterogêneo, é sabido que essas identidades representadas nos(nas) estudantes refletem em sua vivência escolar. O convívio com as diferenças deve ser pensado também nesse espaço, de modo que as diversidades sejam reconhecidas e respeitadas, garantindo a inclusão do(a) estudante e sua permanência no espaço escolar. Diante disso, propõe-se um projeto cujo produto seja uma exposição de imagens (fotos, pinturas), textos verbais e não verbais, dança e/ou peça teatral. A temática poderá ser abordada por meio de textos literários e não literários, multimodais, verbais, não verbais, bem como por debates e exposições fílmicas. Como proposta para realização do trabalho interdisciplinar no respectivo eixo, sugerem-se atividades com os temas transversais que versam sobre as identidades: gênero, étnico-racial, sexualidade, geracional. A exibição poderá ser realizada na escola, em seus diversos espaços: salas, auditório e/ou quadra. Recomenda-se o fazer conjunto entre os(as) professores(as) da área de Linguagens, bem como da área das Ciências Humanas. A culminância deverá envolver docentes, estudantes, funcionários da escola e comunidade do entorno.

COMPONENTE CURRICULAR	COMPETÊNCIA	HABILIDADES
Língua Portuguesa	Compreender a língua materna em uso como reflexo da diversidade de gênero, de letramento, de profissão, de sexualidade e de faixa etária	<p>Interagir em situações orais ou escritas respeitando a variação linguística de seus interlocutores.</p> <p>Reconhecer a importância da escolha do registro linguístico (nível de formalidade) na produção e recepção de textos orais e escritos, literários e não literários, nas diferentes situações de interação.</p> <p>Refletir sobre as questões identitárias e as diferenças culturais, posicionando-se criticamente por meio de textos orais ou escritos apresentando propostas de intervenção.</p> <p>Reconhecer nos cânones literários as marcas de autoria no que diz respeito à identidade do autor, considerando o contexto social, histórico e econômico, a partir dos recursos expressivos utilizados.</p>

COMPONENTE CURRICULAR	COMPETÊNCIA	HABILIDADES
Língua Estrangeira Moderna – Espanhol	Perceber a língua espanhola como instrumento de aproximação entre diferentes indivíduos e grupos, contribuindo para o fortalecimento do respeito às diversidades	<p>Interpretar e produzir textos orais e escritos que abordem temáticas relacionadas a preconceitos e estereótipos para combater estigmas e garantir a inclusão do sujeito e o respeito à alteridade.</p> <p>Empregar estruturas linguísticas da língua espanhola que constituem as diversas formas de expressão em diferentes contextos socioculturais.</p> <p>Utilizar elementos argumentativos do discurso, a fim de produzir variados textos que expressem opiniões sobre temáticas relacionadas às diversidades humanas.</p>
Língua Estrangeira Moderna - Inglês	Reconhecer a diversidade cultural, por meio de textos multimodais, refletindo criticamente sobre sua identidade como sujeito e sobre o convívio harmonioso com as diferenças	<p>Identificar em textos multimodais a manifestação de diferentes culturas que envolve a construção de identidades e respeito ao outro.</p> <p>Comparar textos orais e escritos em Língua Inglesa, reconhecendo a diversidade humana vivenciada no processo de interação.</p> <p>Produzir textos em Língua Inglesa que versem sobre os direitos humanos e o convívio harmonioso com as diferenças, com vistas a combater estigmas e garantir a inclusão do sujeito e o respeito à alteridade.</p>
Arte	(RE)conhecer a diversidade de sujeitos e contextos presentes no espaço (extra)escolar e as relações que estabelecem com as múltiplas formas de organização da Arte	<p>Identificar os sujeitos do processo artístico-pedagógico em suas diversidades, percebendo-as, inclusive, como potencialidades para a criação de um produto artístico.</p> <p>Apreciar, na fruição artística, diferentes produções e produtores, extrapolando a ideia do “belo” e do “feio”.</p> <p>Distinguir aspectos da historicidade da Arte, nas diversas culturas, focalizando nos períodos artísticos, nas relações entre o popular e o erudito e nas produções artísticas que se apresentam na contemporaneidade.</p> <p>Expressar-se eticamente nos processos colaborativos do fazer arte, respeitando o outro em suas diferenças, limites e possibilidades.</p>

COMPONENTE CURRICULAR	COMPETÊNCIA	HABILIDADES
Educação Física	Compreender as diversidades e as interações do lazer, do esporte, do jogo, da luta, da capoeira e suas dimensões e dos ritmos e movimentos, como elementos culturais produzidos histórica e socialmente pela humanidade	<p>Identificar os aspectos históricos, conceituais e filosóficos do lazer, do esporte, da luta, dos ritmos e movimentos, do jogo e da capoeira e suas dimensões, como elementos socioculturais.</p> <p>Vivenciar as múltiplas possibilidades do lazer, do esporte, da capoeira e suas dimensões, da luta, do jogo, dos ritmos e movimentos, buscando ampliar a compreensão da diversidade sociocultural, étnico-racial, de gênero e sexualidade e da inclusão de estudantes com necessidades especiais e de suas práticas no mundo contemporâneo.</p>

Sugestões didáticas

Leitura de letras de músicas em Língua Portuguesa, Língua Espanhola ou Língua Inglesa, a fim de discutir sobre as ideias e os sentimentos acerca das diferenças identitárias: linguísticas, de raça, de gênero, de sexualidades, de gerações, etc.

Estudo dos fenômenos linguísticos variáveis nos diferentes níveis: fonético, morfológico, sintático, semântico-lexical.

Oficinas de dança e teatro com vistas a explorar o conhecimento de si, focalizando uma discussão conceitual ampla sobre Identidade, utilizando músicas que reflitam sobre o tema.

Produção de autorretrato, a ser exposto na culminância do projeto, a partir das atividades anteriormente realizadas.

Levantamento e seleção de informações sobre o tema identidade em diferentes fontes de Língua Portuguesa, Língua Espanhola e Língua Inglesa em meios impressos e/ou digitais (revistas, jornais, livros, filmes, documentários), considerando os diversos espaços em que o sujeito atua: profissional, artístico, esportivo e de lazer.

Leitura do material selecionado sobre o tema proposto, analisando os diferentes pontos de vista sobre as questões identitárias de língua, de raça, de gênero, de sexualidade e de geração, atentando para o emprego do vocabulário apropriado.

Análise das relações de “poder” exercidas pelas modalidades esportivas no mundo, a partir de programas esportivos veiculados nas línguas espanhola, inglesa e portuguesa, na televisão ou na internet.

Leitura de textos científicos e textos literários que analisem a força midiática do esporte e o seu poder econômico e decisório na formação da identidade dos brasileiros e das brasileiras.

Produção de textos multimodais em língua portuguesa, espanhola e inglesa (vídeos, música, propaganda, cartazes, etc.) sobre o resultado das atividades anteriores, visando apresentar o respeito à diversidade e o combate aos preconceitos e às discriminações.

Estudos dos aspectos linguísticos relevantes à reescritura dos textos produzidos.

Apresentação de peças teatrais sobre o tema, em língua portuguesa, espanhola e/ou inglesa, demonstrando situações que caminhem para a superação de preconceitos e estigmas, a partir de textos da dramaturgia literária.

Observação etnográfica da diversidade de sujeitos, nos diferentes espaços sociais, visando a construir uma configuração artística, em uma ou mais linguagens (Artes Visuais, Dança, Música, Fotografia e Teatro), com ênfase nas discussões de identidade, gênero, etnia e afins.

Exposição participada sobre a História da Arte, com enfoque na diversidade de produções e produtores de Arte, percebendo possíveis relações entre Arte e Identidade Social.

Discussão em sala de aula a respeito do papel histórico e social do futebol na sociedade brasileira, em que o esporte é visto, entre outros aspectos, como arte: o futebol-arte.

Realização de uma Mostra Cultural, em que se apresentará o resultado do projeto nas diversas linguagens artísticas e culturais (dança, teatro, leitura e exposição de textos literários e não literários, fotografias, entre outros).

LINGUAGENS E OUTRAS ÁREAS

Matemática – Elaboração do regulamento do torneio esportivo, levando em consideração a organização das equipes inscritas em chaves/grupos.

Estabelecimento de critérios de classificação e de eliminação das equipes no decorrer do torneio.

Elaboração de *scout*, estudos estatísticos diversos sobre o evento, tais como: número de inscritos por sexo, modalidades, etc.

Ciências da Natureza – Realização de palestras, sobre os benefícios do exercício físico no sistema cardiovascular.

Ciências Humanas -- Pesquisar sobre a história da(s) prática(s) esportiva(s) escolhida(s), assim como de seus ícones nacionais e internacionais no decorrer da história, levando em consideração a diversidade de gênero, sexualidade, estética, geração e nacionalidade, além das diferenças étnico-raciais, físicas, socioeconômicas e políticas, nos megaeventos esportivos, nas paraolimpíadas, nos festivais, nos torneios, nos campeonatos esportivos e nos Jogos Estudantis.

EIXO 3**SOCIEDADES E MUNDO GLOBALIZADO**

Com a finalidade de contemplar uma concepção pedagógica interdisciplinar, sugere-se a elaboração de um projeto didático-pedagógico abordando o Multiculturalismo. Esse conceito, de modo amplo, concebe a existência de muitas culturas numa localidade, cidade ou país, sem que haja uma supremacia entre elas. A escolha do tema, para ser explorado no eixo Sociedades e Mundo Globalizado, justifica-se por existirem diferentes modos de organização cultural em nosso país, das quais podemos citar a Quadrilha Junina, o Baile Charme e os usos linguísticos como “Caraca”, “Oxente”, a partir dos quais se pode afirmar que há muitas formas de se caracterizar o ser brasileiro. Na culminância do projeto, poderá haver a realização de uma Feira do Conhecimento em que os(as) estudantes poderão apresentar em *Stands* os resultados do trabalho de pesquisa para a comunidade escolar, além de poderem realizar uma Mostra Cultural em que exporão suas criações sobre o tema.

COMPONENTE CURRICULAR	COMPETÊNCIA	HABILIDADES
Língua Portuguesa	Compreender a influência e as mudanças geradas nas relações de gênero e nas relações sociopolíticas no mundo globalizado	<p>Reconhecer, em diferentes gêneros textuais literários e não literários, o reflexo do momento histórico global nos acontecimentos sociopolíticos, nas relações sociais, na língua e na produção artística local.</p> <p>Identificar, na leitura de textos de variados gêneros e nos diversos meios de comunicação, as diferentes possibilidades de organização das sociedades contemporâneas.</p> <p>Reconhecer a interferência de outros idiomas na língua portuguesa como consequência da globalização.</p> <p>Perceber nos textos literários e não literários a presença de marcas da pluralidade cultural.</p>

COMPONENTE CURRICULAR	COMPETÊNCIA	HABILIDADES
Língua Estrangeira Moderna – Espanhol	Compreender, por meio da Língua Espanhola, a sociedade contemporânea como um espaço marcado por diferentes grupos e diferentes formas de organização social, cultural e política	<p>Utilizar, em vários contextos, vocabulário da língua espanhola relacionado aos diferentes espaços de interação humana (escola, casa, bairro, cidade, país, continente, planeta, etc.).</p> <p>Ler e produzir textos orais e escritos em Língua Espanhola que apresentam as múltiplas diversidades que caracterizam as sociedades contemporâneas.</p> <p>Identificar, por meio da leitura de variados gêneros textuais, orais e escritos, as diferentes possibilidades de organização social e política das sociedades contemporâneas.</p> <p>Relacionar o local e o global, considerando aspectos socioculturais que marcam a sociedade em que está inserido o estudante e outras sociedades, em especial as hispânicas.</p> <p>Identificar, por meio dos mais variados gêneros textuais, as idiosincrasias que caracterizam os diferentes grupos sociais.</p>
Língua Estrangeira Moderna – Inglês	Refletir criticamente sobre o uso da Língua Inglesa nas diversas mídias, considerando as relações de poder que envolvem a cultura de massa e a cultura popular	<p>Reconhecer, no processo de composição dos textos, as possíveis relações de poder existentes.</p> <p>Identificar e compreender discursos subliminares nos gêneros textuais veiculados nas diversas mídias.</p> <p>Desenvolver a escuta em Língua Inglesa, percebendo os valores e as concepções que expressam interesses políticos, ideológicos e econômicos em textos orais.</p> <p>Fazer inferências e identificar processos de intertextualidade nas diversas modalidades textuais.</p> <p>Analisar os modos de produção e circulação de diferentes tipologias textuais, de diferentes grupos sociais, a fim de refletir sobre a hegemonia no processo de acesso ao saber.</p>

COMPONENTE CURRICULAR	COMPETÊNCIA	HABILIDADES
Arte	Perceber as linguagens artísticas como parte constituinte de uma sociedade globalizada, entendendo os seus processos de criação como manifestação sociocultural e histórica que articula contextos locais ao global	<p>Contextualizar diferentes configurações artísticas, em sua diversidade de linguagens, estabelecendo relações entre a Arte, a História, a Sociedade Contemporânea e seus pressupostos ideológicos e outros conhecimentos afins.</p> <p>Analisar/comparar produções artísticas contemporâneas, identificando o conjunto de relações estabelecidas entre os saberes locais e globais condensados nas obras.</p> <p>Propor processos de criação artística, partindo de questões da contemporaneidade, focalizando, principalmente, as relações cotidianas da escola, as experiências extra-escolares e os aspectos interculturais.</p>
Educação Física	Compreender o papel da Educação Física como componente curricular relevante para a sociedade no mundo globalizado	Discutir a diversidade de gênero, de sexualidade, de estética, de geração, de nacionalidade além das diferenças étnico-raciais, físicas, socioeconômicas e políticas, nos megaeventos esportivos, nas parolimpíadas, nos festivais, nos torneios, nos campeonatos esportivos e nos Jogos Estudantis, como elementos constitutivos da sociedade.

Sugestões didáticas

Discussão, em pequenos grupos, sobre o conceito de diversidade cultural e o multiculturalismo.

Leitura de canções que tratem da diversidade cultural nos países de Língua Portuguesa, de Língua Espanhola e de Língua Inglesa (os países serão escolhidos pelos estudantes e professores).

Levantamento de informações sobre diversidade cultural (questões de língua, gênero, sexualidade, padrões estéticos, etnia, faixa etária, padrão socioeconômico, nacionalidade e política), e multiculturalismo (dança, esporte, lazer, culinária, vestimentas, arquitetura) em diferentes fontes informativas em meios impressos e digitais (revistas, jornais, livros, sites, filmes), considerando os países selecionados pelo coletivo.

Produção de uma página *on-line*, a fim de construir um repositório, como espaço de socialização das informações selecionadas, recomendando que sejam feitos comentários acerca do que foi postado (a participação dos professores da área na página é necessária).

Estudos dos aspectos linguísticos relevantes à reescritura dos textos produzidos.

Visitas a museus, escolas de arte, entre outros espaços, analisando as diferentes obras e seus pressupostos socioculturais, com possibilidade de intervenção na obra.

Visita a museus virtuais de esportes em países de falantes de Língua Inglesa e de Língua Espanhola, a fim de conhecer a representatividade do esporte nos países consultados.

Estudo de vocabulário esportivo por meio de jogos eletrônicos e/ou impressos como caça-palavras, criptogramas com a finalidade de enriquecer o vocabulário nas línguas: portuguesa, espanhola e inglesa nos diversos espaços de interação social.

Pesquisa sobre marcas culturais (patrimônio histórico, vocabulário típico, festas, hábitos, etc.) dos países selecionados.

Leitura de canções que tratem da diversidade cultural nos países de Língua Portuguesa, de Língua Espanhola e de Língua Inglesa (os países serão escolhidos pelos estudantes e professores).

Leitura dramática de um conto (do clássico ao nanoconto), cujo tema esteja relacionado ao das canções analisadas no início do projeto, promovendo a intertextualidade.

Apresentação performática do conto utilizando recursos especiais de som e imagem.

Pesquisa acerca da culinária dos países selecionados, a partir do gênero textual receita, com a finalidade de realizar a apresentação dos pratos típicos de cada país.

Apreciação estética e análise crítica de configurações (obras, músicas, coreografias, peças, etc.) de manifestações artístico-culturais dos diferentes estados do Brasil.

Pesquisa sobre a evolução do esporte de rendimento/espetáculo buscando discutir questões de gênero, sexualidade, faixa etária, espaço geográfico, economia, etnia e raça, nas diversas modalidades esportivas.

Seleção de informações por meio de diversos gêneros textuais que retratem a relação do esporte com a sociedade diante dos aspectos sugeridos no item anterior.

Produção de *banners* com informações selecionadas durante a realização do projeto.

Mostra Cultural para exposição das criações realizadas a partir do tema do projeto.

EIXO 4**PESQUISA, TECNOLOGIA E PRODUÇÃO CIENTÍFICA**

Para o trabalho interdisciplinar entre os componentes curriculares da área de Linguagens, no que tange ao eixo Pesquisa, Tecnologia e Produção Científica, sugere-se a realização de um projeto cujo produto final/culminância seja a construção de um jornal *on-line*, levando em consideração as suas principais características: hipertextualidade, multimídia, normatividade, interatividade e rapidez. Considerando essas características, o jornal *on-line* comporta vários gêneros textuais, os quais, em conjunto, podem ser trabalhados em todos os componentes curriculares que compõem a área de Linguagens: Língua Portuguesa, Línguas Estrangeiras (Espanhol e Inglês), Artes e Educação Física. Sugere-se *Tecnologia e conhecimento* como tema principal da primeira edição do jornal *on-line* a ser indicado no editorial e apresentado em um caderno especial do jornal. Tendo em vista que os recursos tecnológicos fazem parte do cotidiano da vida de homens e mulheres na contemporaneidade, faz-se necessário um repensar sobre essa temática tão importante para o processo de construção do conhecimento. As atividades poderão ser realizadas dentro e fora da escola de maneira que a comunidade participe e tenha acesso. Na idealização do projeto, recomenda-se trabalho conjunto entre estudantes, professores(as) da área de Linguagens e professores(as) de outras áreas. É importante determinar a extensão, as seções e a periodicidade do jornal.

COMPONENTE CURRICULAR	COMPETÊNCIA	HABILIDADES
Língua Portuguesa	Compreender a importância da pesquisa científica e do uso das tecnologias para o acesso e a produção de conhecimento, com vistas à formação integral do estudante	<p>Perceber as relações entre trabalho e consumo, a partir de reflexões críticas propiciadas pela leitura de textos de diferentes gêneros textuais que circulam nos mais diversos meios tecnológicos.</p> <p>Reconhecer os aspectos linguísticos próprios da linguagem científica.</p> <p>Utilizar as tecnologias da informação e comunicação, considerando sua relevância para a pesquisa e a produção científica na construção do conhecimento.</p> <p>Analisar o uso das tecnologias nas produções do conhecimento linguístico, artístico-literário, bem como na relação com o mundo do trabalho.</p>

COMPONENTE CURRICULAR	COMPETÊNCIA	HABILIDADES
Língua Estrangeira Moderna – Espanhol	Compreender o trabalho como produção de conhecimento e cultura e como base para a formação de cidadãos que atuem de forma consciente em diferentes âmbitos da sociedade contemporânea	<p>Produzir textos de variados gêneros, utilizando vocabulário relacionado com o mundo do trabalho e considerando as suas variantes dentro de diferentes espaços geográfico-culturais.</p> <p>Utilizar a língua espanhola como instrumento para (re)conhecer a função socio-cultural das diferentes formas de trabalho em diferentes sociedades.</p> <p>Reconhecer, a partir da leitura de variados gêneros textuais, a importância da ética profissional nas várias áreas de atuação.</p> <p>Utilizar estruturas linguísticas necessárias para produzir textos orais e escritos, relacionados às questões de trabalho em diferentes contextos científicos e sociais.</p>
Língua Estrangeira Moderna - Inglês	Compreender a cultura e o trabalho como produção de conhecimento, para a formação integral dos estudantes, a partir das novas tecnologias de comunicação	<p>Produzir textos em suas diversas modalidades, utilizando conceitos de várias áreas do conhecimento para a compreensão de processos históricos e culturais e da produção tecnológica.</p> <p>Compreender e utilizar a Língua Inglesa como ferramenta de acesso a textos científicos expostos nas diversas tecnologias de comunicação.</p> <p>Desenvolver estratégias de escuta e compreensão em Língua Inglesa para melhor recepção da língua e aprimoramento dessa habilidade.</p> <p>Compreender o trabalho como motor educativo, produtor e transformador da existência do sujeito, a partir da leitura de variados gêneros textuais e do acesso às pesquisas como princípio pedagógico.</p>
Arte	Compreender a importância da pesquisa científica e do uso das tecnologias para o acesso e a produção de conhecimento em Arte, com vistas à formação integral dos estudantes	<p>Interpretar o conceito de pesquisa de modo amplo, percebendo que um fazer artístico pode vir a ser um fazer científico.</p> <p>Reconhecer pesquisas e pesquisadores em arte no cenário brasileiro, analisando as relações inter/ intra-arte propostas em seus investimentos científicos/artísticos.</p>

COMPONENTE CURRICULAR	COMPETÊNCIA	HABILIDADES
Educação Física	Compreender a pesquisa, a inovação, a tecnologia e a produção científica, como possibilidades metodológicas da Educação Física, visando à formação humana integral	<p>Reconhecer a Educação Física como objeto de pesquisa direcionado à formação humana integral, a partir da reflexão crítica das novas tecnologias da produção científica e do mundo do trabalho.</p> <p>Aprofundar e construir os conhecimentos relativos aos conteúdos da Educação Física, a partir de pesquisas científicas, por meio das tecnologias da informação e comunicação.</p> <p>Realizar pesquisas na comunidade local e regional sobre os conteúdos da Educação Física, objetivando a interação e o conhecimento da sociedade na qual está inserida a escola.</p>

Sugestões didáticas

Discussão sobre como as TICs interferem em nosso modo de pensar, de sentir, de agir, de nos relacionarmos socialmente e de produzirmos conhecimentos, ou seja, sua influência na nossa vida pessoal e profissional.

Pesquisa e Leitura de textos diversos em Língua Portuguesa, Espanhola e Inglesa que reflitam os avanços tecnológicos no mundo em diversas áreas (saúde, esportes, arte, comunicação, etc.).

Levantamento e registro de aspectos positivos e negativos da tecnologia da informação para produção e difusão do conhecimento para o mundo do trabalho, assim como para a vida pessoal.

Busca de artigos científicos em meios digitais que apresentem discussões acerca da influência do avanço tecnológico.

Pesquisa sobre os diversos gêneros jornalísticos veiculados tanto na mídia impressa quanto na mídia *on-line*, com a finalidade de produzir o jornal.

Seleção, produção e postagem no jornal *on-line* de textos em diversos gêneros, ora em português, ora em espanhol, ora em inglês, sobre o tema proposto.

Estudos dos aspectos linguísticos relevantes à reescritura dos textos produzidos.

Tradução de manuais de instrução, a fim de perceber a linguagem específica desse gênero textual e como isso implica no fazer técnico.

Produção de textos publicitários, utilizando diversos recursos persuasivos, a fim de serem veiculados no jornal.

Produção de letras de música para posterior gravação audiovisual, utilizando os recursos tecnológicos (*softwares*), disponíveis na internet, por meio da prática “*Do it yourself*” (faça você mesmo).

Construção de uma Biblioteca Digital (ou Hemeroteca) com artigos científicos, vídeos e reportagens sobre as linguagens artísticas, como área de concentração.

Produção de textos em diversos gêneros com vistas à divulgação de sugestões de como utilizar a tecnologia em benefício dos estudos, do trabalho e do lazer.

Criação de uma Agenda Cultural e Esportiva, em uma das seções do jornal, de modo a fomentar a formação de plateia para as diferentes linguagens da Arte e do Esporte.

Produção de resenhas críticas para publicação no jornal, possibilitando aos estudantes compartilharem suas impressões sobre os eventos artísticos e esportivos por eles frequentados.

Produção de textos de gêneros e temas variados, a fim de constituir o caderno de variedades que comporá o jornal.

Entrevistas a sujeitos da Arte, do Esporte e da Ciência com vistas a conhecer profissionais das diversas áreas do conhecimento.

Edição e Diagramação do jornal *on-line* para publicação na internet.

Produção de convite e de *folder* de divulgação em línguas portuguesa, espanhola e inglesa, para a Feira do Conhecimento da escola, observando os aspectos linguísticos próprios desses gêneros textuais (a fim de envolver todos os estudantes, sugere-se a realização de um concurso para selecionar os textos a serem utilizados na campanha).

Organização do evento de Lançamento do jornal na comunidade.

LINGUAGENS E OUTRAS ÁREAS

Matemática – Investigar a relação entre a arte e a matemática: obras e artistas.

Realizar orçamentos, a fim de buscar alternativas para realização das atividades propostas no projeto considerando a verba disponível.

Em casos de arrecadação/doação de dinheiro, realizar e divulgar prestação de contas, tornando o processo transparente.

Ciências da Natureza – Pesquisa sobre os impactos ambientais provocados pelo descarte de equipamentos tecnológicos.

Buscar soluções viáveis para o problema ambiental provocado pela rápida evolução da tecnologia e da forma como o homem está lidando com essas transformações.

Pesquisar sobre a importância do processo de reciclagem de equipamentos tecnológicos, visando a divulgação e a conscientização da comunidade sobre os meios de descarte apropriados desses equipamentos, visando a preservação do meio ambiente.

Ciências Humanas – debate sobre o conceito de tecnologia e sobre a contribuição da tecnologia na arte, no esporte e na saúde ao longo da história humanidade.

REFERÊNCIAS

LÍNGUA PORTUGUESA

ANTUNES, Irandé. **Aula de Português: encontro e interação**. São Paulo: Parábola Editorial, 2003. 181 p. (Série Aula; 1).

AZEREDO, José Carlos de. **Gramática Houaiss: de Língua Portuguesa**. São Paulo: Publifolha, 2012.

BRASIL. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias**. Ministério da Educação: Secretaria de Educação Básica, Brasília, 2008.

COSCARELLI, Carla Viana. (Org.). **Leituras sobre a leitura: passos e espaços na sala de aula**. Belo Horizonte: Vereda, 2014.

FARACO, Carlos E.; MOURA, Francisco M. de. **Gramática**. 10. ed. São Paulo, 1997. 487 p.

FARIA, Maria Alice. **O jornal na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 1989.

FULGÊNCIO, Lúcia e LIBERATO, Yara. **Como facilitar a leitura**. São Paulo: Contexto, 2004.

GERALDI, João Wanderley (org.). **O Texto na Sala de Aula**. São Paulo: Ática, 1984.

LAJOLO, Marisa. **Do mundo da leitura para a leitura do mundo**. São Paulo: Ática, 1993.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Gêneros Textuais: definição e funcionalidade. In: PAIVA, Dionísio Ângela; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (Org.). **Gêneros Textuais e Ensino**. 2. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003. p. 19-36.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Da fala para a escrita: atividades de retextualização**. São Paulo: Cortez, 2001.

MENDES, Edleise. Lutar com palavras: o processo de desenvolvimento da leitura e da escrita de alunos do ensino superior. In: RIVERO, Sérgio; ARAGÃO, Érika (Org.). **Lutar com palavras: leitura, escrita e gêneros textuais**. Salvador: Associação Baiana de Educação e Cultura, 2006. p. 9-22.

OLIVEIRA, Luciano A. **Coisas que todo professor de português precisa saber: a teoria na prática**. 1. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2010. v. 1, 272 p.

PRUDÊNCIO, Sandra Cerqueira Pereira. Autonomia na escrita do aluno autor em aulas de produção textual. In. **Revista outros Sertões**. Universidade do Estado da Bahia. Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias. Campus XXII. v. 1, n. 1. Salvador: UNEB. 2009. ISSN 1808-4478. (Anual).

SERAFINI, Maria Tereza. **Como escrever texto**. São Paulo: Globo, 2003.

SOLÉ, I. **Estratégias de leitura**. Porto alegre: artes médicas, 1998.

VAL, Maria da Graça Costa. **Redação e textualidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA: INGLÊS

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: linguagem, códigos e tecnologias/ Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BROWN, H. D. **Teaching by Principles: An Interactive Approach to Language Pedagogy.** Longman, 2001.

CAVALCANTI, Marilda C. & MOITA LOPES, Luiz Paulo da. Implementação de pesquisa na sala de aula de línguas no contexto brasileiro. In: **Trabalhos de Lingüística Aplicada**, 17, 1991, p. 133-144.

CUNHA, Maria Isabel. **O Bom Professor e sua Prática.** Campinas: Papirus, 1995.

GRIGOLETO, Mariza. Ensino de leitura em Língua Estrangeira: o que mais pode ser feito? **Contexturas – Ensino crítico da Língua Inglesa**, v. 1, Apliesp, 1992, p. 41-46.

KLEIMAN, Ângela. **Oficina de Leitura:** Teoria e prática. Pontes, 1992.

MARCUSHI, L. A. **Gêneros Textuais & Ensino.** 5. ed. São Paulo: Lucema, 2002.

MURPHY, Raymond. **Essential Grammar in use:** a self study reference and practice book for elementary students of English. Cambridge: Cambridge University Press, 2012.

RICHARD, J. C and RENANDYA, W.A. **Methodology in Language Teaching:** an anthology of current practice. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.

RIOLF, Cláudia Rosa. **Escrever em língua estrangeira:** a interação professor/aluno através de diários dialogados. In: **Trabalhos de Lingüística Aplicada**, 17, 1991, p. 99-112.

SOUZA, Adriana Grade Fiori. **Leitura em língua inglesa:** uma abordagem instrumental. São Paulo: Disal, 2005.

WAJNRYB, Ruth. **Classroom observation tasks:** a resource book for language teachers and trainers. Cambridge: Cambridge University Press, 1992.

LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA: ESPANHOL

ABADÍA, P. M. **Métodos y enfoques en la enseñanza / aprendizaje del español como lengua extranjera.** Madrid: Edelsa, 2000.

AGUIAR E SILVA, Vítor Manuel. **Competência linguística e competência literária.** Coimbra: Almedina, 1980.

ALMEIDA FILHO, J. C. P. **Quatro estações no ensino de línguas.** São Paulo: Pontes, 2012.

BARROS, C. S. e COSTA, E. G. M. (Eds.). **Espanhol: Ensino Médio.** Coleção Explorando o Ensino (v. 16). Brasília. DF: Ministério da Educação – Secretaria da Educação Básica, 2010.

- BARALO, M. **La adquisición del español como lengua extranjera**. Madrid: Arco Libros, 1999.
- BELLO, P. et alii. **Didáctica de las segundas lenguas**. Madrid: Santillana, 1996.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Parâmetros Curriculares Nacionais – Ensino Fundamental – Línguas Estrangeiras Modernas**. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica: Brasília (DF), 1998.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Parâmetros Curriculares Nacionais – Ensino Médio – Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, Línguas Estrangeiras Modernas**. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica: Brasília (DF), 1999.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Orientações curriculares para o Ensino Médio**, Linguagens Códigos e suas Tecnologias. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica: Brasília (DF), capítulos 3 e 4, 2006.
- CALVET, J. L. **Las políticas lingüísticas**. Trad. Lía Varela. Madrid: Editorial S. A., 1997.
- CANELLADA, M. J. y MADSEN, J. **Pronunciación del Español**. Madrid: Castalia, 1987.
- CÁRCAMO, Silvia. La literatura en la formación y en la práctica del profesor. **Anuario Brasileño de Estudios Hispánicos** v. 7, n. 20, 2007.
- CÁRCAMO, Sílvia. “Debates de la actualidad: literatura y formación de profesores”. In: **Abehache**. Ano 3, n. 4, 1º sem.; 2013. Disponível em: < http://www.hispanistas.org.br/abh/images/stories/revista/Abehache_n4/73-85.pdf >. Acesso em: 10 jan. 2014.
- CASADO VELARDE, M. **Introducción a la Gramática del Texto del Español**. Madrid: Arco Libros, 1993.
- COTS, J. M. ARMENGOL, L. ARNÓ, E. IRÚN, M, LLURDA, E. **La conciencia lingüística en la enseñanza de lenguas**. Barcelona, Graó, 2007.
- DEJUÁN ESPINET, M. **La comunicación en la clase de español como lengua extranjera**. Orientaciones didácticas y actividades. Brasília/Madrid: Consejería de Educación y Ciencia/La Factoría, 1997.
- DIONÍSIO, A. P. MACHADO, A. R. BEZERRA, M. A. **Gêneros textuais e ensino**. São Paulo: Afiliada, 2010.
- DIONÍSIO, A. P. MACHADO, A. R. BEZERRA, M. A. Ser profesor de español en Brasil: ventajas y problemas, in: Cuadernos Cervantes de la Lengua Española (24). Madrid: ELR/ Universidad de Alcalá, 1999. p. 10-17.
- GARGALLO, I. S. **Lingüística Aplicada la Enseñanza-Aprendizaje del Español como Lengua Extranjera**. Madrid: Arco Libros, 2004.
- GÓMEZTORREGO, L. **Gramática didáctica del español**. Madrid: SM, 2011.
- HALLEBEEK, J. **Morfología y sintaxis del español**. Madrid: Playor, 1994.

LITTLEWOOD, W. **La enseñanza comunicativa de idiomas**. Madrid: Cambridge University Press, 1998.

LOBATO, J. S. **Vademécum para la formación de profesores**. Madrid: SGEL, 2004.

LLOBERA, M. et alii. **Competencia comunicativa**. Documentos básicos en la enseñanza de las lenguas extranjeras. Madrid: Edelsa, 1995.

LÓPEZ, J. S.; FRAILE, M. E. F. **La didáctica de la lengua extranjera**. Madrid: Comares, S.L., 2001.

MARTÍN PERIS, E. **Diccionario de términos clave de ELE**. Madrid: SGEL, 2008.

MATTE BOM, F. **Gramática comunicativa de español**. Madrid: Edelsa, 1992.

PRESTON, D. R. & RICHARD, Y. **Adquisición de segundas lenguas: variación y contexto social**. Madrid: Arco Libros, 2000.

RICHARDS, J., e ROGERS, T. **Enfoques y métodos de la enseñanza de idiomas**. 2 ed. Madrid: Cambridge University Press, 2003.

SANTOS GARGALLO, I. **Lingüística aplicada a la enseñanza-aprendizaje del español como lengua extranjera**. Madrid: Arco Libros, 1999.

SÁNCHEZ, A. **La enseñanza de idiomas en los últimos cien años**. Madrid: SGEL, 2009.

SEDYCIAS, J. **O ensino do espanhol no Brasil**. São Paulo: Parábola, 2005.

WIDDOWSON, H. G. **O ensino de línguas para a comunicação**. Campinas: Pontes, 1991.

SOARES, M. **Letramento: um tema em três gêneros**. 4. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010.

SOLÉ, I. **Estrategias de lectura**. Barcelona: Graó, 1992.

ARTES

ASSIS, Thiago Santos. **Avaliação da aprendizagem em dança: um trânsito entre o dito e o feito em escolas municipais de Salvador**. 123f. il. 2012. Dissertação (Mestrado) – Escola de Dança, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2012.

BAHIA. **Coletânea de Legislação da Educação Básica**. Edição Atualizada. Secretaria de Educação do Estado da Bahia. Bahia, 2011. Disponível em: <http://www.educacao.ba.gov.br/sites/default/files/livro_coletania_com_capa.pdf>. Acesso em: jul. 2014.

BAHIA. **Portaria Nº 1.128/2010**. Reorganização Curricular das Escolas da Educação Básica da Rede Pública Estadual. 2010. Disponível em: <http://www.sec.ba.gov.br/jp2011/legislacao/PORTARIA_N_1.128_de_janeiro_de_2010.pdf>. Acesso em: 10 fev. 2014.

BARBOSA, Ana Mae. **A imagem do ensino da arte: anos oitenta e novos tempos**. São Paulo: Perspectiva, 1991.

BARBOSA, Ana Mae. **Arte/educação contemporânea: consonâncias internacionais**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

BARBOSA, Ana Mae. Arte educação no Brasil: do modernismo ao pós-modernismo. Revista Digital Art& - Número 0 - Outubro de 2003. Disponível em: <<http://www.revista.art.br/site-numero-00/anamae.htm>>. Acesso em: 25 jun. 2012.

BARBOSA, Ana Mae. **Tópicos utópicos**. Belo Horizonte: C/Arte, 1998.

BARBOSA, Ana Mae. (Org.) **Inquietações e mudanças no ensino da arte**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

BARBOSA, Ana Mae. **Teoria e prática da educação artística**. São Paulo: Cultrix, 1975.

BAUMER, Édina Regina. **O ensino da arte na educação básica: as proposições da LDB 9.394/96**. UNESCO, Criciúma, agosto de 2009.

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Nº 2. 2012. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_01_internet.pdf>. Acesso em: 20 nov. 2014.

BRASIL. Ensino Médio Inovador. Ministério de Educação. Brasília. 2009. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/ensino_medioinovador.pdf>. Acesso em: 20 mar. 2014.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases. LDB nº 9.394, 2006. Disponível em: <http://bd.camara.gov.br/bd/bitstream/handle/bdcamara/2762/ldb_6ed.pdf?sequence=7>. Acesso em: 10 jun. 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. PCNEM+. Orientações Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Códigos, Linguagens e suas Tecnologias. Brasília: MEC/SEB, 2006. v. 1. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/linguagens02.pdf>>. Acesso em: 20 mar. 2014.

BRASIL. Orientações Curriculares para o Ensino Médio. Resolução CNE/CEB n. 3, de 26 de junho de 1998. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_01_internet.pdf>. Acesso em: 30 jun. 2014.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio - PCNEM: 2000. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/14_24.pdf>. Acesso em: 25 nov. 2013.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio - PCNEM. Ensino Médio: Linguagem, códigos e suas tecnologias. Brasília: MEC/SEMT, 2000.

BRASIL. PCN+: Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. v. 3. Linguagens, Códigos e suas Tecnologias; MEC. Secretaria de Educação Básica: 2002.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte. Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1998.

CAVALCANTE JUNIOR, Francisco Potiguara. Políticas públicas e o ensino da arte. Trajetória e políticas para o ensino das artes no Brasil. XV CONFAEB – CONGRESSO NACIONAL DA FEDERAÇÃO DE ARTE-EDUCADORES DO BRASIL. Brasília, 2006. ANAIS.

COSTA, Mauro José Sá Rêgo. O artista na sala de aula: outras perspectivas para a educação artística. Tese de Doutorado. Rio de Janeiro: UFRJ, 1994.

CONCEIÇÃO, Ana Lúcia da Silva. **O ensino da arte:** contribuições para o processo de ensino-aprendizagem no município de Aquidauana (MS). Campo Grande, 2005.

CURVELO, Marília Nascimento. **A (in)visibilidade da dança nas escolas de ensino médio da rede pública estadual de Salvador.** UFBA- Salvador, 2013.

DUARTE JR., J. Francisco. **Por que arte-educação?** 13. ed. Campinas: Papirus, 2002.

FRANGE, Lucimar Bello P. **Arte e seu ensino, uma questão ou várias questões?** In: BARBOSA, Ana Mae. (Org.). Inquietações e mudanças no ensino da arte. São Paulo: Cortez, 2008.

FUSARI, Maria F. de Rezende. FERRAZ, Maria Heloísa C. de Toledo. **Arte na educação escolar.** São Paulo: Cortez, 1993.

GUIMARÃES, Ana Luiza Bernardo. **A avaliação da aprendizagem em arte- desvelando realidades.** Londrina, 2010.

Innovation Laboratório de Artes e Tecnologias para Educação. **Ensino de arte no Brasil.** Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=KyjPjAM784o>>. Acesso em: 10 set. 2014.

Manual para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos Apresentação – NBR 14724. Disponível em: <http://www.anhanguera.com/bibliotecas/normas_bibliograficas/index.html>. Acesso em: 10 set. 2014.

MARQUES, Isabel A. **Dançando na escola.** Motriz – volume, número, junho, 1997.

MARQUES, Isabel A. **Ensino de dança hoje:** textos e contexto. São Paulo: Cortez, 2002.

MARQUES, Isabel A. **Dançando na escola.** 2. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

MARQUES, Isabel A. **Dança na escola:** arte e ensino. Salto para o futuro, ano XII- boletim 2 – abril 2012. 6 set. 2014.

MARTINS, Mirian Celeste. **Conceitos e terminologia:** aquecendo uma transformação: atitudes e valores no ensino de Arte. In: BARBOSA, Ana Mae. (Org.). Inquietações e mudanças no ensino da arte. São Paulo: Cortez, 2008.

MATOS, Lúcia. **Breves notas sobre o ensino da dança no sistema educacional brasileiro.** In: NASCIMENTO, Vanderléia Santos de Jesus. Ensino de arte: contribuições para uma aprendizagem significativa. II Encontro Funarte, 2012.

OSINSKI, D. R. B. **Arte, história e ensino:** uma trajetória. São Paulo: Cortez, 2002.

PILLOTTO, Sílvia Sell Duarte; SCHRAMM, Marilene de Lima Körting. **Reflexões sobre o ensino das artes**. Joinville: Univille, 2001.

SILVA, Everson Melquíades Araújo; ARAÚJO, Clarissa Martins de. Tendências e concepções do ensino de arte na educação escolar brasileira: um estudo a partir dos fundamentos e da história da arte/educação. In: 30ª REUNIÃO ANUAL DA ANPED, 2007, Caxambu. Anped: 30 anos de pesquisa e compromisso social. 2007.

SOBREIRA, Sílvia. Reflexões sobre a obrigatoriedade da música nas escolas públicas. Revista da ABEM, Porto Alegre, v. 20, 45-52, set. 2008. Disponível em: <http://www.abemeducacaomusical.org.br/Masters/revista20/revista20_artigo4.pdf>. Acesso em: 10 fev. 2015.

STRAZZACAPPA, Márcia; MORANDI, Carla. COLEÇÃO ÁGARE. **Entre a arte e a docência: a formação do artista da dança**. Campinas-SP: Papirus, 2006.

TOURINHO, Irene. **Transformações no ensino da arte: algumas questões para reflexão conjunta**. In: BARBOSA, Ana Mae (Org.). *Inquietações e mudanças no ensino da arte*. São Paulo: Cortez, 2008.

ZANIN, Vilma Pereira Martins. **Arte e educação: um encontro possível**. Colloquium Humanarum, Presidente Prudente, v. 2, n. 1, p. 57-66, jan./jun., 2004.

EDUCAÇÃO FÍSICA

ASSIS, O. S. **Reinventando o esporte: possibilidades da prática pedagógica**. Campinas: Autores Associados, 2005.

BAHIA. Secretaria de Educação. **Orientações Curriculares Estaduais para Ensino Médio: Área de Linguagens, códigos e suas Tecnologias**. Salvador: Secretaria de Educação, 2005.

BARBOSA, C. L. de A. **Educação Física e Filosofia: a relação necessária**. Petrópolis: Vozes, 2005.

BRACHT, V. CAPARROZ, F. E. FRADE, J. C. PIRES, R. FONTE, S. S. D. **Pesquisa em ação: educação física na escola**. 3ed. Ijuí: Unijui, 2007.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei nº 10.793, de 1º de dezembro de 2003**. Altera a redação do art. 26, § 3º, e o art. 92 da Lei 9294, de 20 de dezembro de 1996, que “estabelece as diretrizes e bases da educação nacional”, e dá outras providências. Presidência da República – Casa Civil – Subchefia de Assuntos Jurídicos, Brasília, DF, 2003. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.793.htm>. Acesso em: 27 dez. 2014.

BRASIL. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias**. Ministério da Educação: Secretaria de Educação Básica, Brasília, 2008.

BRUHNS, T. H.; GUTIERREZ, L.G. **Enfoques Contemporâneos do Lúdico**. Campinas SP:

Autores Associados, 2002.

DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. **Educação Física na escola: Implicações para a prática pedagógica.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

DARIDO, S. C.; SOUZA, J. O. M. de. **Para ensinar educação física: possibilidades de intervenção na escola.** Campinas-SP: Papirus, 2007.

FILHO CASTELLANI, L.; SOARES C. L; TAFFAREL, Z. N. C; VARJAL, E.; ESCOBAR, O. M; BRACHT, V. **Metodologia do Ensino de Educação Física.** 2ed. Revisada. São Paulo: Cortez, 2009.

FOLLE, A; FARIAS, O. G. **Educação Física: prática pedagógica e trabalho docente.** Florianópolis: UDESC, 2012.

GONZÁLEZ, Fernando Jaime. & FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo. (Orgs.). **Dicionário crítico da Educação Física.** Ijuí: Unijuí, 2005.

HUIZINGA, Johan. **Homo ludens: o jogo como elemento da cultura.** 4. ed. São Paulo: Perspectiva, 2000.

KUNZ, E. **Transformação didático-pedagógica do esporte.** Ijuí: UNIJUÍ, 2006.

MATTOS, M.G; ROSSETTO JÚNIOR, A.J; BLECHER, S. **Teoria e prática da metodologia da pesquisa em educação física: construindo sua monografia, artigo científico e projeto de ação.** 3. ed. São Paulo: Phorte, 2008.

MEZZADRI, M.F. (ORG). **Políticas Públicas e Esporte.** São Paulo: Fontoura, 2014.

NAHAS, M. V. **Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo.** 5. ed. rev. e atual. Londrina: Midiograf, 2010.

NEIRA, M. G. **Educação Física, currículo e cultura.** São Paulo: Phorte, 2009.

OLIVEIRA, J. P. de; LEAL, L. A. P. **Capoeira, identidade e Gênero: ensaios sobre a história social da capoeira no Brasil.** Salvador: EDUFBA. 2009.

PICCOLO, N. L. V; MOREIRA, W. W. **Esporte para a Vida no Ensino Médio.** São Paulo: Cortez, 2012.

SANTIN, S. **Educação Física: uma abordagem filosófica da corporeidade.** 2. ed. ver. Ijuí: Ed. Unijuí, 2003.

STIGGER, P. M. **Esporte, Lazer e Estilos de Vida.** Campinas, SP: Autores Associados, 2002.

TUBINO, M. J. G. **Estudos brasileiros sobre o esporte: ênfase no esporte-educação.** Maringá: Eduem, 2010. 163 p.

TUBINO, P. M. **500 anos de Legislação Esportiva Brasileira.** Rio de Janeiro: Shape, 2002.

Impressão e acabamento

egba

EMPRESA GRÁFICA DA BAHIA

Rua Mello Moraes Filho, nº 189, Fazenda Grande do Retiro

CEP: 40.352-000 – Tels.: (71) 3116-2837/2838/2820

Fax: (71) 3116-2902

Salvador-Bahia

E-mail: encomendas@egba.ba.gov.br



SECRETARIA DA
EDUCAÇÃO

